ANNO XLVII. NUMERO 204 — QUINTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia são convidados os chefes de repartições, empregados civis, ecclesiasticos e militares e todos os cidadãos que quizerem comparecer para assistirem ao cortejo á effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia as 5 horas da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 5 de setembro de 1871.

O secretario,

Elias F. de Almeida e Albuquerque.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o director geral interino da instrucção publica em officio de 28 do corrente, resolve nomear Anacleto Publio de Moraes Carvalho, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas, no impedimento do respectivo professor, e mediante a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Gomes dos Santos, tenente da 4ª companhia do batalhão n. 11 da guarda nacional de reserva, resolve dispensa-lo do lapso de tempo, afim de poder tirar a respectiva patente no prazo de quarenta e oito dias, a contar desta data. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, approvando o contrato, que celebrou com o cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, para coadjuvar o serviço medico militar desta guarnição. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas aos mezes de junho e julho deste anno, bem como o parecer da junta que as examinou.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, a patente de nomeação do capitão José Gomes Leal para major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, bem como tres ordens, sendo duas do thesouro nacional e uma do ministerio da guerra.

— Ao mesmo, para que, a vista do que dispõe o aviso circular do ministerio da guerra de 8 do corrente, e da informação do brigadeiro commandante das armas, na qual considera o capitão commandante do deposito especial de instrucção, José Joaquim Coelho, como pertencendo a corpo arregimentado, mande abonar-lhe, a titulo de ajuda de custo para aluguel de casa, a quantia, á que tiver direito, nos termos da portaria do mesmo ministerio de 2 de janeiro deste anno.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' José Antonio Cabral, a quantia de 18$000, proveniente da conducção de diversos objectos da fortaleza do Brum para o arsenal de guerra. — Communicou-se ao director.

A' José Antonio de Albuquerque Pedrosa, a de 61$980, á que tem direito por haver feito o retelhamento da cozinha e casa de rancho do 2º batalhão de infantaria, no quartel das Cinco Pontas. — Inteirou-se o engenheiro encarregado das obras militares.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar:

A' empreza da illuminação publica desta capital, a quantia de 33:791$670, proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação nos mezes de dezembro do anno passado, janeiro a abril deste anno.

Ao padre Francisco Verissimo Bandeira, professor da cadeira de instrucção primaria da povoação do Rio Doce a de 327$560, proveniente de moveis e utensilios comprados para a sua escola, descontando-se dessa quantia a que diz respeito á um retrato de S. M. o Imperador e um relogio, mencionados na conta junta. — Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Ao tenente João Pereira Lago, a de 37$200, por elle despendida com o sustento dos presos, que conduzio de Salgueiro e Floresta para esta capital, como se vê da inclusa conta; certo de que a quantia de 3$200, correspondente ao recruta José Pedro da Costa será satisfeita pela thesouraria de fazenda. — Officiou-se neste sentido ao inspector da mesma thesouraria.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo em solução ao seu officio, os documentos relativos á admissão das menores Maria e Anna, filhas de Severina Maria da Conceição.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que por ora não póde ser augmentado o destacamento em Taquaritinga, convindo que recommende ao delegado do Limoeiro toda a prudencia na perseguição dos criminosos, afim de evitar-se que recaia tambem sobre innocentes.

— Ao mesmo, inteirando-o de que não podem ser recolhidos aos respectivos collegios, os menores de que trata o seu officio, por não serem orphãos, accrescendo que quanto a menor não tem idade exigida pelo regulamento, e aos menores só podem ir para o arsenal de guerra, se tiverem de oito a doze annos de idade.

— Ao mesmo, devolvendo as contas e relações que vieram annexas ao seu officio e relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Salgueiro, nos mezes de maio e junho deste anno, afim de que as primeiras sejam authenticadas com o visto do juiz de direito ou municipal respectivo, e as segundas assignadas pelo delegado daquelle termo, como solicita o inspector da thesouraria provincial, em vista do disposto no art. 111 do regulamento da mesma thesouraria.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja dispenso do serviço activo o capitão José Elias de Vasconcellos, visto serem necessarios os seus serviços na Faculdade de Direito desta cidade, na qualidade de continuo da mesma Faculdade, segundo declara o respectivo director. — Communicou-se á este.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Luiz de Souza, que foi julgado incapaz do serviço da mesma.

— Ao director geral da instrucção publica, concedendo a autorisação que solicitou para promover a compra dos livros necessarios á bibliotheca provincial, despendendo para esse fim até a quantia de 1:325$000, que será paga quando permittirem as forças dos cofres, nos termos da informação do inspector da thesouraria provincial. — Communicou-se a este.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o de accordo com a sua informação, a mandar abonar ao mestre da officina da quarta classe desse arsenal, Manoel Malaquias Camargo, os vencimentos relativos a tres dias, que por doente deixou de comparecer ao serviço. — Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que, de conformidade com a sua informação, mande lavrar o termo de recebimento provisorio das obras da canalisação do riacho Taquara no Altinho, e passar o competente certificado, afim de que o respectivo arrematante, Dionizio Rodrigues Jacobina, possa receber a importancia da terceira prestação do seu contrato, uma vez que esse arrematante se obrigue a fazer o enrochamento, que falta dentro do anno de sua responsabilidade. — Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano José Joaquim Romão dos Santos, se fôr idoneo.

— Ao juiz municipal da primeira vara desta capital, recommendando que providencie no sentido de serem enviadas ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, as guias dos sentenciados vindos da provincia de S. Paulo, as quaes lhe foram remettidas.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso, chamando a sua attenção para o processo instaurado no termo de Serinhaem contra Antonio de Mello e Manoel de Mello, pelo ferimento feito em Zacarias José dos Santos, para que soffram elles as penas da lei.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife, lembrando em vista do que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, a conveniencia de satisfazer o que já lhe foi recommendado pela presidencia, relativamente a confecção de posturas necessarias ao serviço de fiscalisação daquella estrada, tendo em attenção o respectivo regulamento, ultimamente expedido.

Despachos:

Abaixo assignados, moradores em Beberibe. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Antonio Corrêa de Vasconcellos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo. — Como requer, sendo este remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Alexandre Americo de Caldas Brandão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Chrispiniano Buarque de Macedo. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Christovão Francisco de Paulo Cavalcante. — Como requer passando recibo dos documentos.

Donata Cavalcante Wanderley. — Informe o Sr. director da escola normal.

Dionizio Rodrigues Jacobina. — Dirija-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Elpidio José da Silva Azevedo. — Não tem lugar o que requer a vista da informação.

Francisco de Paula Carneiro Leão Junior. — Informe o Sr. director da escola normal.

Fulden Brothers — A' thesouraria provincial com officio desta data.

Irmandade da Senhora Santa Anna da matriz de Gravata. — Por ora não tem lugar o que requer attenta a defficiencia dos cofres.

José dos Santos Oliveira. — Indeferido.

João José Ribeiro de Moraes. — Indeferido.

João Valentim Bastos. — Entregue-se mediante recibo.

Joanna Maria da Conceição. — Indeferido.

Maria Candida Theodora Alves. — Indeferido a vista da informação.

Manoel Caetano Nunes Pinto. — Informe o Sr. juiz municipal da primeira vara.

Maria Candida Theodora Alves. — Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Pereira Irmão & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rosa Margarida de Jesus. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia, por despacho desta data, autorisado a satisfação do pedido de fardamento, vencido pelas praças do 9.º batalhão de infantaria no primeiro trimestre deste anno.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver a presidencia autorisado directamente o director do arsenal de guerra a effectuar a compra de uma caixa de ferros para autopsia, com destino a enfermaria militar, visto não ter sido ainda fornecida, a que foi por ella sollicitada, por falta de vendedores, não obstante os reiterados annuncios.

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo de ordem da presidencia, o incluso pedido de objectos, que devem ser fornecidos para o expediente da secretaria do governo, no mez de setembro vindouro.

— Ao mesmo, communicando que por haver o contratante da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, dado começo as obras do segundo lanço do seu contrato, mandou o chefe da repartição das obras publicas passar-lhe o competente certificado, afim de que possa elle receber a prestação, á que tem direito.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, inteirando-o de haver a presidencia concedido, por despacho de hoje, uma passagem de estado até a Granja, na proa do vapor que vai seguir para o norte, a Francisco da Silva Sampaio.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do doutor chefe de policia, em officio de 30 do corrente, n. 120, resolve nomear o capitão Francisco Isidoro dos Santos, para exercer o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Cabrobó.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que informou o juiz municipal supplente do termo do Cabo, em officio de 28 do corrente, quanto a impossibilidade, em que se acha o cidadão Severino Evaristo Ribeiro Varejão, de exercer interinamente os officios de tabellião de notas e escrivão do crime e civel, e mais annexos daquelle termo, no impedimento do serventuario vitalicio, Manoel Clemente Ribeiro Varejão, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 1294, de 16 de dezembro de 1853, nomear para servir interinamente os referidos officios o cidadão Thomaz Ribeiro Varejão.

— O vice-presidente da provincia, tendo em consideração o que expoz o inspector do arsenal de marinha, em officio de 29 do corrente, sob n. 97, resolve nomear o amanuense interino, Luiz Epiphanio de Souza, para servir interinamente o lugar de escrivão da 2.ª secção do almoxarifado do mesmo arsenal, durante o impedimento, por molestia do respectivo serventuario, Horacio de Gusmão Coelho.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria, Amelia de Mello Pires Galvão e Maria Cleobina de Mello Ottoni, esta da cadeira da freguezia da Sé de Olinda, e aquella da quarta cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação do doutor director geral interino da instrucção publica de 24 do corrente, sob n. 308, resolve de conformidade com o artigo 23 da lei, n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhes licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o doutor director geral interino da instrucção publica, em officio de 29 do corrente, sob n. 316, resolve nomear Manoel Thomaz de Freitas, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Aguas-Bellas, mediante a gratificação annual de 600$000, até que o professor publico, para alli removido, assuma o respectivo exercicio.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o doutor director geral interino da instrucção publica, em officio de 24 do corrente, sob n. 306, resolve nomear Felippa Floripes de Faria Mello, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação Timbaúba, mediante a gratificação annual de 600$.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Adelaide Rosalina Bittancourt, e tendo em vista a informação do doutor director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 299, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira do sexo feminino de Fora de Portas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, mediante a gratificação annual de 600$000, durante o impedimento da respectiva professora, Emilia Candida de Mello Luna.

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do commandante do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio desta capital, informada pelo commandante superior, em officio n. 160 de 14 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear os officiaes seguintes:

Estado-maior. — Tenente quartel-mestre o alferes da 2.ª companhia Hermillo Luiz Chaves.

1.ª companhia. — Tenente o alferes da 3.ª companhia João Chrysostomo de Albuquerque.

2.ª companhia. — Alferes o guarda Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.

3.ª companhia. — Capitão o tenente quartel-mestre Antonio Correia Maia.

4.ª companhia. — Tenente o alferes da mesma Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, alferes o guarda José Aurelio de Oliveira.

5.ª companhia. — Capitão o da 3.ª Francelino Americo de Albuquerque Mello.

6.ª companhia. — Tenente o alferes da mesma Paulino Rodrigues de Oliveira. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao excellentissimo presidente das Alagoas, inteirando-o de se haver dado as necessarias providencias para a perseguição e captura dos criminosos, que da comarca da Imperatriz passaxi para diversos lugares da de Caruarú nesta provincia, e recommendando a expedição de suas ordens, para que as forças, existentes na primeira dessas comarcas, combinem um esforço com as desta provincia e auxiliem-se mutuamente no sentido de conseguir-se a prisão de tres criminosos. — Officiou-se nesta conformidade ao doutor chefe de policia.

— Ao brigadeiro commandante das armas, para que em cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra de 22 do corrente, remetta, afim de serem transmittidos áquella secretaria d'estado até o mez de dezembro vindouro, mappas dos voluntarios da patria, guardas nacionaes designados e recrutas, com que concorreu esta provincia durante o periodo da guerra do Paraguay.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, o titulo de nomeação do 2º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia de S Paulo, Cyriaco Antonio dos Santos e Silva para 3ª dessa, e bem assim 5 ordens do thesouro nacional sob ns. 153 a 156 e 158.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao tenente do 2º batalhão de infantaria, Ernesto de Carvalho Andrade, que segue para Sergipe a reunir-se a respectiva companhia de guarnição, para a qual foi transferido. — Officiou-se aos agentes da companhia de navegação Brasileira, para darem transporte a esse official, e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, inteirando o de que segundo aviso do ministerio da marinha, solicitou-se do da fazenda, a expedição de ordens á essa thesouraria, para que desconte pela 5ª parte do soldo, consignado nesta provincia pelo capitão tenente Manoel Martins de Araujo Castro, commandante do transporte *Visconde de Inhaúma*, a quantia de 300$000 porque fôra a requisição do mesmo capitão tenente contratado um pratico pela capitania do porto de Santa Catharina, afim de conduzir o dito transporte á Montevidéo.

— Ao mesmo, enviando por copia o aviso de 19 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da fazenda declara não poder ser deferido o requerimento, em que a companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda pede a restituição de quaesquer quantias, que tenha pago pela importação de material para seu uso; pois que ella só póde gosar de isenção de direitos de consumo para objectos importados da data da promulgação da resolução n. 1846 de 6 de outubro do anno passado em diante, e não para os que foram anteriormente.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito da comarca de Itambé, bacharel Felinto Henriques de Almeida deixou a 16 do corrente o exercicio do seu cargo para entrar no goso da licença que lhe foi concedida pela presidencia e que a 20 deste mez reassumio elle o exercicio do mesmo cargo, renunciando assim o resto dessa licença.

— — Ao mesmo, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar effectuar em dinheiro o pagamento dos pares de cothurnos, a que teem direito as praças do batalhão naval. — Communicou-se ao commandante do 2º districto naval.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio, que não póde ser attendido o director do asylo de mendicidade, quanto a volta para aquelle estabelecimento das duas praças do corpo de policia, que alli haviam, por dever o serviço do mesmo estabelecimento ser feito pelos respectivos guardas.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fazer o pequeno concerto, de que necessita uma das paredes da cadeia da villa de Pão d'Alho, segundo declara o respectivo delegado. — Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que, segundo officio da secretaria de estado dos negocios da marinha de 19 do corrente, não é possivel, por falta de verba, elevar-se a 80 o numero de praças da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, como propoz o seu antecessor.

— Ao mesmo, para que de conformidade com o que determina o Exm. ministro da marinha em aviso de 17 do corrente, mande dispensar de comparecer no ponto, continuando, porém, a perceber o respectivo jornal, e prestando o serviço compativel com as suas forças, o mestre da officina de carpinteiro desse arsenal, Miguel dos Santos Costa.

— Ao director do arsenal de guerra, recommendando que mande fornecer ao commandante do presidio de Fernando de Noronha as peças de vestuario, constantes da relação junta, para serem abonadas aos sentenciados militares alli existentes.

— Ao commandante do corpo de policia, para informar com o que constar acerca do que no incluso officio expõe o ajudante general do exercito, relativamente ao cabo d'esquadra do 1º batalhão de artilharia a pé, Pedro Joaquim da Rosa, que consta pertencer a esse corpo.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé, para que em breve praso informe sobre as accusações, que lhe são feitas por Antonio Ruffino Monteiro na inclusa representação em original, dirigida ao governo imperial. — Igual *mutatis mutandis* ao juiz municipal do termo de Itambé acerca das accusações que lhe são feitas por Marcolino Clementino Freire.

— Ao commissario vaccinador, solicitando a remessa de algumas laminas de pús vaccinico, afim de serem enviadas ao subdelegado do povoado dos Montes no termo d'Agua Preta, onde está grassando a peste da variola.

Despachos:

Amelia de Mello Pires Galvão e Maria Cleobulina de Mello Ottoni. — Passe portaria na fórma requerida.

Adelaide Rosalina Bittencourt. — Passe portaria na fórma requerida.

Dr. Caetano Xavier. Pereira de Brito. — Sim, pagos os direitos nacionaes.

Francisco de Abreu Macedo. — Indeferido.

Rita Francisca dos Anjos Chacon. — Prejudicada.

Ursula Senhorinha Monteiro Pessoa. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando haver-se dado as necessarias providencias, para que se recolha ao 9º batalhão de infantaria, a que pertence, o alferes Joaquim Jorge de Mello Junior, que para uma deligencia se achava a disposição do juiz municipal da 1ª vara desta capital.

— Ao commandante do corpo de policia, inteirando-o de que por despacho de 25 do corrente, concedeu a presidencia mez e meio de licença ao soldado da 8ª companhia desse corpo, Antonio Caetano Martins Vieira, para levar a comarca de Santo Antão uma irmã doente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PASSAMENTO. — Na villa do Ouricury falleceu, a 20 de agosto, o promotor publico da comarca da Bôa-Vista, Dr. Felix Ribeiro de Carvalho, victima de uma febre de máo caracter.

CAPTURA. — Pela subdelegacia do districto de Sitios Novos, do termo de Ouricury, foi capturado Adelino Alves de Oliveira, como indiciado em crime de infanticidio.

PRONUNCIA. — Pela delegacia do termo de Ouricury foram pronunciados: como incurso nas penas do art. 238 do codigo criminal; Francisco Alves de Deus, conhecido por *Gotá*; e no art. 219, Raymundo Tavares da Silva.

RESISTENCIA E MORTES. — Na noute de 26 para 27 de agosto, no segundo districto do termo de Santo Antão, na occasião em que, de ordem da delegacia do termo, era preso Manoel de tal para recruta, José de Barros e Joaquim de tal, irmãos de Manoel, armados de faca de ponta, se oppozeram á prisão, ferindo Joaquim gravemente com uma facada á Apolinario Ricardo da Silva, que fazia parte da escolta, o qual falleceu poucos momentos depois. A' esforços da policia foram presos Manoel em continente, e Joaquim no dia seguinte.

FERIMENTOS. — No dia 22 de agosto, no povoado S. Benedicto, do termo de Panellas, Joaquim Izidoro ferio com uma facada á Joaquina Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

LADRÃO DE CAVALLOS. — Pela delegacia do termo de Villa Bella foi preso, em flagrante, José Luiz de Sant'Anna, por crime de furto de cavallos em campo de pastagem.

CRIMINOSO. — A' delegacia do termo de Villa Bella apresentou-se, no dia 13 de agosto, o sentenciado á quatro annos e oito mezes de prisão simples Alexandrino Pereira da Silva.

DINHEIRO. — O vapor *Parahyba* trouxe hontem para os Srs.:

Alfredo & C.	1:517$000
João José Rodrigues Mendes	1:350$000
Francisco Alves Monteiro Junior	1:279$000
Fragá & Rocha	904$050
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	800$000
Bento de Freitas Guimarães	500$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	500$000
José Ferreira Pinto	200$000
Joaquim Gomes de Almeida	200$000

NOVENAS DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DA CAPUNGA. — Assistimos hontem ás novenas de Nossa Senhora da Graça, cuja festa terá lugar no dia 8 do corrente; e, não obstante tudo quanto já se nos havia dito á respeito do espirito de piedade e religião, com que eram feitos taes actos, somos obrigados a confessar que elles muitos excederam á nossa espectativa. Tanta compuncção e fervor religioso observamos da parte dos assistentes, que sentimo-nos profundamente commovidos e verdadeiramente tocados á vista de tão edificante scena, onde cada qual mais se esforçava por confirmar com seus exemplos de sincera devoção essas praticas de virtude christã, que tanto esmaltam a religião do Crucificado.

A igreja, ornada com gosto e decencia imaginaveis, achava-se litteralmente cheia, e a par das vozes mais harmoniosas, ouvia-se os threnos de uma musica puramente sacra, sem essas mesclas de operas profanas, hoje infelizmente tão introduzidas em nossas festividades religiosas.

As novenas de Nossa Senhora da Graça merecem ser frequentadas de todos, quantos se interessam seriamente por ver restabelecido o verdadeiro culto externo de nossa religião, despido de fanatismo e hypocrisia, esses dous canceros roidores de toda a crença religiosa.

Ao Rvd. vigario que tão sabiamente tem procurado dar as novenas de Nossa Senhora da Graça a magnificencia que o culto pede, o respeito e veneração que a religião impõe, e a piedade e devoção que os fieis desejam, nossos sinceros emboras. Mantenha-se S. Rvma. na altura de verdadeiro parocho que é, e verá que não lhe faltará nunca a adhesão de seus parochianos, nem a coadjuvação dos fieis para solemnidades desta ordem.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Amanhãa tem lugar, na igreja de S. José do Manguinho, que serve de matriz á freguezia da Capunga, a festa da sua padroeira, Nossa Senhora da Graça. A festa começará ás 9 horas, orando os Rvms. Fr. Joaquim do Espirito Santo, pregador da capella imperial, e padre Leonardo João Grego. Cantar-se-ha o magnifico *Credo* do immortal Mercadante, cantico sublime daquelle mestre inspirado.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO COLLEGIO. — Festeja amanhãa o dia do anniversario da reconciliação e commemoração da igreja, é pregador o Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego, e a orchestra dirigida pelo maestro Colás, a noute finda a festividade com uma ladainha, como se vê do annuncio em outro lugar.

RUA DO SOCEGO. — Chamamos a attenção da autoridade competente para um quarteirão de casas d'essa rua, onde constantemente se dão disturbios, e se pratica toda a sorte de immoralidades, causando incommodos ás familias cujo socêgo perturbam, e offendendo a moralidade publica.

NAVIO PERDIDO. — A 30 do mez passado encalhou na barra de Grammame, (Parahyba) a barca americana *Transit*, capitão Allen, que procedente de Santo Marys Georgie se dirigia a Montevidéo com carregamento de madeira. Este navio pertence a União Sul-Americana e acha-se totalmente perdido, pois já naquella provincia se annuncia o leilão de seu carregamento e casco.

CEARA'. — Recebemos jornaes da capital até 30 de agosto.

Foi sanccionada e publicada como lei da provincia, o projecto elevando á cathegoria de comarca o termo de S. Bernardo das Russas, abrangendo o novo termo de Limoeiro.

Falleceram, na capital, o negociante Manoel Antonio da Rocha Junior, e o empregado da alfandega José Antonio da Silva Pereira.

O vapor inglez *Maranhense*, da Red Cross Line levou para Liverpool, em 28 de agosto: 4,324 saccos com algodão, 170 ditos com sernamby, 103½ ditos com assucar, e 900 couros salgados.

RIO-GRANDE DO NORTE. — Do *Conservador*, da cidade do Natal, transcrevemos o seguinte:

« E' lamentavel o estado em que se acha esta repartição, depois que assumio as funcções de administrador interino o respectivo contador Pedro Paulo Vieira de Mello.

« Além de inhabil e portanto incapaz de dirigi-la, não inspira este empregado menor confiança.

« Partidario rancoroso e frenetico, é bem capaz de subtrahir as cartas de seus adversarios politicos para devassar os segredos que ellas contém, como nos consta que já o fizera com uma do nosso amigo capitão Urbano Joaquim de Loyolla Barata.

« Não temos por costume fazer increpações a empregados retribuidos, mas somos a isto compellidos por amor do serviço publico.

« E' tal o deleixo do correio que a illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* em seu n. 155 de 11 do mez passado se vio obrigada a chamar a attenção do Exm. Sr. ministro da agricultura para certos escandalos, que se tem dado ultimamente naquella repartição.

« Unindo os nossos clamores aos da redacção do *Diario de Pernambuco*, esperamos que o nobre ministro da agricultura, attendendo a tão justas reclamações providencie em ordem á que cessem os abusos commettidos, e não continue a soffrer o serviço publico, que reclama na repartição do correio a presença de um chefe, que inspire confiança, e reuna em si intelligencia, honestidade e circumspecção, qualidades estas indispensaveis ao funccionario publico. »

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 207ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 15 do corrente mez.

PASSAGEIROS. — Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Parahyba*:

José V. da Costa, Francisco T. Rocha, Joaquim F. Lostosa Lima, Laurindo J. Barbosa e 1 filho, José Antonio da Silva, Estevão Silvestre da Costa, Joaquim J. de Mello, Antonio Medeiros, Manoel Pacheco, Francisco de Lima Pacheco, Manoel de Lima Pacheco, Maria Joanna, alferes Manoel Virgolino de Souza, Antonio da Silva Medeiros, João de Góes e Vasconcellos, José Leandro, Antonio José de Miranda, Nicoláo Italiano, Manoel G. Porto, Francisco (escravo.)

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas do dia, estando reunidos os Srs. deputados Miranda Leal (secretario), Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, e o supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida foi e approvada a acta da sessão de 31 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo as cotações officiaes da semana de 28 de agosto proximo passado á 2 do corrente — O tribunal mandou archivar.

Jornal official ns. 198 e 199 — Para o archivo.

O livro da correspondencia official está regularmente escripturado até o n. 226.

Distribuiram-se os seguintes livros: copiador de José Antonio Moreira Dias, dito de Keller & C., diario de Menezes Azevedo & C.

DESPACHOS.

Nos seguintes requerimentos para registro de nomeações de caixeiros.

Pacheco & Gonzaga, nomeando seu caixeiro á Joaquim Pereira da Silva. — Como requer.

José Joaquim Barbosa da Silva, apresentando a nomeação de seu caixeiro Antonio Clementino Coelho Catanho. — Seja registrada.

Valente & Filho, apresentando igualmente a que deram a Antonio José da Costa Valente. — Sim

Francisco Paulino Lopes de Almeida, tambem apresentando a que conferia a Manoel Pantaleão da Costa para caixeiro de sua taberna á rua de S. Gonçalo n. 55. — Faça-se o registro requerido.

Emygdio José Gonçalves Serra, fazendo igual apresentação, sendo o caixeiro nomeado José de Azevedo Pereira Maia. — Registre-se.

Nos que foram apresentados solicitando certidões de registros de nomeações de caixeiros:

Francisco das Chagas de Jesus Monteiro, sendo o caixeiro que matriculara e que ainda continúa como tal Adriano Francisco Tavares. — Como requer.

Vianna, Castro & C., chamando-se os caixeiros cujas nomeações fizeram registrar, Manoel Francisco dos Santos e Henrique de Castro Pagels. — Como pedem.

Eulampio Leandro de Gouvêa, caixeiro de Augusto Octaviano de Souza. — Certifique-se.

Bourgard & Farias, declarando-se-lhes qual o nome do seu caixeiro. — Na forma requerida.

José Joaquim Barbosa da Silva, chamando-se o caixeiro Manoel José Barbosa da Silva, tendo-se dado o registro de 1868 á 1870. — Sim.

Nos que se seguem, para autorisar-se o registro de contrato e distratos sociaes, e para diversos fins.

João Walfrédo de Medeiros e José Nogueira de Souza, contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Francisco de Paula Cardoso Junior e Luiz Agostinho do Espirito Santo, tambem contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas idem. — Juntem segunda via de contrato.

José Bom Ramos de Oliveira e Joaquim Baptista da Silva, distrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto e José Ferreira Pinto, para ser admittido á registro o seu patacho *S. Luiz*. — Vista ao Sr. desembargador fiscal

José Antonio da Silva Machado, para lhe ser transferido o livro diario que pertenceu a extincta firma de Machado e Moura. — Deferido.

Silva & Joaquim Felippe, para se lhes dar por certidão se existe registrado algum contrato social celebrado entre o fallido Antonio Pedro de Mello e José Tavares Cordeiro. — Passe-se.

COM PARECER FISCAL.

Summario contra Francisco Antonio de Albuquerque Mello. — A' vista das razões de fls. 8 e documento com que foram instruidas o tribunal julga improcedente o summario condemnando porém o summariado nas custas ex-causa.

Idem á requerimento do rehabilitando Martinho de Oliveira Borges. — Marcando-se o julgamento para a primeira sessão por ter ficado o feito adiado, votando contra o Exm. Sr. conselheiro presidente.

Denuncia de Antonio Barbosa de Moraes Cabral contra Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos. — Resolveu o tribunal que se pedissem informações ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas, tendentes a saber se algum dia o engenho Fernão Velho, do major João Lins de Vasconcellos, pertenceu á freguezia de Santa Luzia do Norte, ou sempre pertenceu á freguezia de N. Sra. dos Prazeres de Maceió; consultando-se ao governo sobre o que convém fazer-se quanto ao procedimento do sobredito Fortunato que foi nomeado agente de leilões sem ter a idade legal, em vista da certidão inveridica que apresentou quando requereu ser provido em dito lugar.

Pretenção de licença do corretor Guilherme Garrett. — Satisfaça o parecer com o respectivo additamento.

Petição de Pacheco, Araujo & C, distrato social. — Seja registrado o distrato na forma do decreto n. 4394.

Nada mais tendo sido presente a despacho, e sendo 11 horas e meia do dia, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido o officio, datado hoje, do Sr. desembargador Gitirana participando não poder comparecer á presente sessão por se achar encommodado.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 29 do mez findo sob o n. 2160 e o escrivão Alves de Brito a 2 do presente mez sob o n. 2354.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C; appellante Luiz José Pinto da Costa, appellado Theodoro Just.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor João do Rego Lima, embargado appellado réo Bernardino Alves Barbosa; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Candido Alcoforado. Foram despresados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargante appellado réo Antonio Gomes Pires, embargado appellante autor João de Azevedo Pereira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Candido Alcoforado. Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido em parte o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: appellante autor João de Azevedo Pereira, appellada ré D. Isabel Baptista da Fonceca; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Alvaro. Foi julgada improcedente a acção, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados os herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva. Adiado a pedido de um dos Srs deputados.

Os Sr.s Alvaro e Olinto Bastos não apresentaram os feitos adiados nas sessões anteriores entre partes, appellante José Cesario de Mello, appellado João da Cunha Reis; appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha; embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O Sr. Alvaro apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira Junior.

Continúa sobre a mesa o feito em que são appellantes Antonio Barbosa de Carvalho e outro, appellado Antonio de Souza Braz.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante André Barbosa Soares, appellada D. Victoria Rufina de Azevedo; appellante Manoel da Silva Ribeiro appellado Antonio P. de Moraes Castro.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo especial do commercio de Serinhãem: aggravante Americo Xavier Pereira de Brito, aggravado João Pinto de Lemos Junior. O Exm Sr. conselheiro presidente deu provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Juizo especial do commercio: aggravante João Pinto de Lemos Junior, aggravado o liquidatario da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade. O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE JANEIRO DE 1871.

EXERCICIO DE 1870 Á 1871.

Receita.

Saldo do mez de dezembro proximo findo	53:207$812
Receita arrecadada no mez de janeiro	9:233$035
	62:440$847

Despeza.

Importancia despendida no mez de janeiro	8:861$267
Saldo que passa para o mez seguinte	53:579$580
	62:440$847

Camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1871.

O procurador,

José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Breve idéa dos estudos preparatorios na Italia, exposta pelo padre Donato Barrucco.

A instrucção que vai sempre junta com a educação, sendo o primeiro trabalho da intelligencia, e a segunda do coração, deve ser progressiva, analytica, uniforme no seu desenvolvimento, principiando pelas cousas facilimas com ordem, e continuando com as cousas mais difficultosas.

Esta instrucção geralmente considera-se sob tres pontos de vista: — elementar, ou instrucção devida á todos; litteraria-scientifica, ou estudos preparativos; facultativa, ou estudos academicos. A instrucção elementar tende a formar o homem christão e bom cidadão. — Para obter isto, faz-se preciso que os mestres tenham por fim formar alumnos que saibão fallar e escrever a lingua nacional, e por isto com grande paciencia devem por meio de contos, fabulas, dialogos, descripções, narrações e cartas adaptadas á intelligencia dos meninos, exercitar os seus alumnos quotidianamente. Estes exercicios no principio serão brevissimos e dados por imitação, isto é, o mestre deve lê-los aos alumnos com voz clara e com as devidas pausas, explicando cuidadosamente o significado de todas as palavras

MUTILADO

ainda as da mais facil comprehensão.—Depois, por meio de algumas perguntas fa-las hão repetir e tambem reduzi-las á escripto, se [illegible] disso forem capazes.—Por ellas as crianças, não só se habituarão ao som da lingua, mas ainda a exprimir com vocabulos ou phrases as proprias idéas, e ao mesmo tempo se acostumarão a expôr e a recitar, apropriada e justamente, o que forma a verdadeira musica da palavra fallada.

Sirva de exemplo este thema:

Caracter.—A bôa menina.

« Henriqueta tem uma bondade singular. Contenta-se com tudo.—De nada se queixa.—Estuda, trabalha, está sempre alegre. Por isso, Henriqueta tem as caricias da sua mãi, os louvores da mestra, a estima e a benevolencia de todos, a visinhança.—Que bella cousa é a bondade! »

Commentos e normas.

O mestre ou a mestra advertirá seus alumnos ou suas alumnas, que lhe prestem attenção, porque lhes vai narrar as bellas qualidades de uma menina chamada Henriqueta.—Dir-lhes-ha em primeiro lugar que Henriqueta tem uma bondade singular, explicando o significativo da phrase *bondade singular*, isto é, que Henriqueta é muito bôa, como poucas meninas o são; que Henriqueta quasi que é a unica bôa menina, e é por isso que se diz—tem uma bondade singular.—Quereis saber porque é tão bôa? é porque contenta-se com tudo, isto é, com aquillo que se lhe dá, sejam joias, livros, vestidos ou alimentos, aceita tudo com gratidão, mostra-se sempre reconhecida etc.—Não se queixa de cousa alguma (aqui se dá para exemplo o máo modo das meninas choronas, malcreadas, barulhentas etc.)—Mas, prestai-me attenção: este contentar-se com tudo, e de nada se queixar, não bastaria ainda para fazer com que Henriqueta tivesse uma *bondade singular*, a bondade consiste propriamente no cumprimento dos deveres do proprio estado, e uma menina que vai para a escola que deveres tem, isto é, que deve fazer para ser bôa? Estudar e trabalhar.—(Aqui se explica em que consiste o estudar, e diz-se o porque não é proficuo o estudo que não se faz com amôr e bôa vontade). *Trabalhar.* Diz em que consiste *trabalhar*, isto é, quaes são os trabalhos que devem executar as meninas, com que animo devem trabalhar, e os pequenos soccorros que devem prestar ao pai, á mãi, aos irmãos e aos irmãozinhos.—Recorda-se-lhes como todos somos obrigados a trabalhar, assim como os proprios progenitores por nós se fatigam – Portanto Henriqueta estuda e trabalha. E deste modo passa a explicar o resto do thema. Depois recomeça, repete o thema duas ou tres vezes, fa-lo repetir por este ou por aquelle menino, primeiramente por meio de perguntas, e depois seguidamente, até que o menino o conserve de memoria.

O segundo modo de dar o trabalho é em resumo, isto é, fazendo escrever dictando aos meninos o resumo para elles desenvolverem a composição.

Proseguindo com estes exercicios ajuntarão alguns poucos preceitos de grammatica, devendo esta ser apprendida praticamente, por meio de livros de leitura, os quaes nunca devem negligenciar-se, visto como estes livros são a chave que o mestre deve ter, não só para fazer apprender a grammatica, mas tambem para extrahir as consequencias moraes, para ensinar ao menino a perceber e bem empregar as palavras do que lê; em fim, para fazer o estudo da nomenclatura.

Mas este estudo não produziria effeito, senão se adornasse tambem a mente do menino de conhecimentos variados para poder manifesta-los correctamente. O conhecimento da superficie da terra e especialmente da sua patria e da Palestina deve ser antes que tudo o estudo que elle deve fazer, adestrando-se com trabalhos escriptos e oraes, sempre por meio de cartas geographicas, aprender os lugares e as distancias com viagens que propõe o mestre.—Este estudo terá por consequencia o da historia patria, pela qual o mestre ensinará tambem os direitos e deveres dos cidadãos, e a historia sagrada, na qual o mestre faz aprender o cathecismo da religião.—Mas o menino que vive impressionando-se de tudo que lhe faz sensação por todos os lados, deve tambem conhecer os phenomenos principaes da natureza. E porque elle vive enumerando os objectos que o cercam, o estudo da arithmetica, junto sempre com exercicios dos problemas que mais tocam a curiosidade, progredindo até o estudo da regra de tres, e systema metrico decimal, deve ser tambem uma séria occupação neste periodo elementar.

Estudam-se estas materias em quatro annos, ficando cada anno com os seus limites.

Os mestres que nas escolas normaes aprendem o methodo de ensino, usam da forma dialogica, a mais clara para os meninos, tendo sempre cuidado de extrahir pelos factos historicos, e em todas as opportunidades, as consequencias funestas do vicio, e os louvores e premios da virtude.

Em cada anno os inspectores percorrem as escolas para nellas assistirem aos exames de promoção e de patente, para aquelles que completam o curso, ou querem assistir á outras aulas diurnas ou nocturnas, e para destribuir medalhas e livros de premios.

Estudo classico dos estabelecimentos publicos.

Conseguida a licença elementar pelos alumnos dos estabelecimentos publicos, e feito o exame de admissão pelos externos, principia-se o curso de estudo litterario classico, sempre com methodo progressivo.—A lingua italiana, pertencendo á raça grego-latina, deve ser precedida pelo estudo classico dessas linguas e na historia litteraria dellas.—Addicionar linguas de outras raças neste periodo julga-se cousa inutil e prejudicial; sómente como oriunda da mesma raça e como muito geral, neste curso estuda-se a lingua franceza.

Mas como as linguas representam as nações, o estudo do elementar da historia dos povos antigos e da geographia delles, deve-se destribuir neste periodo gymnasial, assim como tambem a continuação da arithmetica, principiada no curso elementar.

O curso gymnasial completa-se em cinco annos no qual os alumnos se empregam no continuo exercicio de composição, imitando os melhores classicos, por meio dos quaes, melhor do que com as grammaticas, devem aprender as linguas.

Este curso gymnasial tem por consequencia o do lyceo para obter a licença de poder principiar o curso de academia.

Depois de ter recebido no exame final a licença gymnasial, principia-se o curso lyceal.—Nesta periodo continuar-se-ha o estudo das linguas nacional, latina, grega e franceza, estudando-os phylologicamente com a critica da litteratura; repetição da historia geral, e geographia universal sob o ponto de vista philosophico e critico; mathematicas; philosophia racional e moral, e historia da philosophia; cursos de historia natural, de physica, de chimica e de astronomia.

Este curso é de tres annos, cada um dos quaes, como no periodo gymnasial, tem os seus limites.

Além do curso classico, existe tambem o curso technico; no qual, em lugar das linguas mortas, estudam-se todas as linguas modernas de maior importancia social.

Eis aqui o quadro do ensino elementar, gymnasial e lyceal.

1.ª classe elementar. — (Leitura) syllabario primeiro livro de leitura, explicação das palavras lidas; (escripta) palavras na pedra preta, dictado—fabulas; (historia sagrada) creação do mundo até o diluvio; (arithmetica) numeração fallada, exercicio de addição e subtracção mental; (nomenclatura) nomes de objectos mais conhecidos, e reconhecimento delles nas cartas-mappas, exercicios de memoria.

2.ª classe elementar.—(Leitura) segundo livro de leitura, explicação das cousas lidas; (escripta) contos moraes, fabulas, caracteres, problemas; (historia sagrada) repetição até o diluvio e continuação até o Moysés; (arithmetica) numeração escripta, addição e subtracção escripta, taboada de multiplicação; (nomenclatura) nomes e reconhecimento dos animaes e objectos domesticos, exercicios de memoria.

3.ª classe elementar.—(Leitura) terceiro livro de leitura, conhecimento das cartas geographicas; (escripta) contos moraes, caracteres, fabulas, pequenas cartas, problemas; (historia sagrada) repetição até Moysés, e continuação até o novo testamento; (arithmetica) repetição geral, multiplicação e divisãos dos inteiros, e dos decimaes; (nomenclatura) continuação; (grammatica) grammatica elementar e applicação do livro de leitura; (historia patria) historia italiana até a idade média.

4.ª classe elementar.—(Leitura) quarto livro de leitura, cognições de geographia elementar; (escripta) contos moraes, caracteres, fabulas, cartas, analyse logica e ethymologica, problemas; (historia sagrada) repetição até o novo testamento, e continuação até o fim; (arithmetica) repetição geral, fracções ordinarias, regra de tres, systema metrico decimal; (nomenclatura) continuação; (grammatica) grammatica da quarta classe, e applicação ao livro de leitura; (historia patria) antiga, média, moderna e contemporanea.

1.ª classe gymnasial.—(Lingua e litteratura nacional) grammatica, ethymologia, applicação das regras á um classico, [illegible] imitação de fabulas e contos; (lingua latina) grammatica, versões; (historia e geographia) [illegible] e Palestina; (arithmetica) [illegible]; (lingua e litteratura franceza) leitura.

2.ª classe gymnasial.—(Lingua italiana) analyse logica de textos, recitação de prosa e verso, imitação de novellas e narrações; (lingua latina) grammatica e versões graduaes; (lingua grega) leitura; (historia e geographia) seguimento da historia patria, geographia da Europa, chronologia; (arithmetica) seguimento progressivo; (lingua franceza) grammatica, versões graduaes.

3.ª classe gymnasial.—(Lingua italiana) grammatica superior, applicação de todas as regras aos classicos, recitação de prosa e verso, composição; (lingua latina) grammatica superior, versões dos historiadores do italiano para latim; (lingua grega) grammatica elementar, primeiras versões; (historia e geographia) resumo da historia patria, mythologia; (arithmetica) continuação; (lingua franceza) grammatica superior versões graduaes.

4.ª classe gymnasial.—(Lingua italiana) arte de fallar em prosa, estudos dos historiadores; composição; (lingua latina) versão dos poetas do italiano para latim, prosodia; (lingua grega) grammatica e versões graduaes; (historia e geographia) historia grega, geographia antiga, mythologia; (arithmetica) continuação e fim, geometria plana; (lingua franceza) versões dos poetas, composição.

5.ª classe gymnasial. — (Lingua italiana) arte poetica, estudo da divina comedia de Dante, composição; (lingua latina) versões variadas, metrologia e exercicios de versificação latina, archeologia; (lingua grega) grammatica superior, versão dos poetas, prosodia, archeologia; (historia e geographia) historia romana; geographia physica; (geometria) geometria plana e sólida; (lingua franceza) arte de fallar em prosa e verso, estudos dos classicos, composições.

1.ª classe lyceal.—(Lingua e litteratura patria) elementos da historia ou vida dos escriptores e dos artistas, composição em prosa e verso; (lingua e litteratura latina) versões, composições em prosa e verso; vidas dos escriptores latinos; (lingua e litteratura grega) versões, vidas dos escriptores gregos, versões do italiano para grego; (historia e geographia) historia antiga, geographia comparada; (mathematicas) algebra de trigonometria; (philosophia) philosophia racional; (sciencias naturaes) curso de historia natural.

2.ª classe lyceal. — Lingua e litteratura patria) estetica, composição, critica dos varios escriptores, historia da litteratura patria; (lingua e litteratura latina) versões, composições, historia da litteratura latina; (lingua e litteratura grega) versões, historia da litteratura grega; (historia e geographia) historia da idade média; geographia historica; (geometria) geometria analytica; (philosophia) philosophia moral; (sciencias naturaes) elementos de physica, astronomia popular.

3.ª classe lyceal.—(Lingua e litteratura italiana) historia geral da litteratura, composições, discussão de themas litterarios; (lingua e litteratura latina) idem; (lingua e litteratura grega) idem; (historia e geographia) historia moderna, sciencia da geographia; (mathemathicas) calculo; (philosophia) historia da philosophia; (sciencias naturaes) physica e chimica; (lingua allemãa e ingleza) curso gradual nas tres classes lyceaes.

Depois deste curso de 12 annos, tendo a felicidade de ser promovida no exame final de todos os annos, e conseguida a licença lyceal, os jovens principiam o curso da universidade ou de profissão.

O bacharel Menelão dos Santos da Fonseca Lins, juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, ao publico e especialmente ao excellentissimo presidente da provincia.

No *Liberal*, n. 181, de 16 do corrente, deparei mais com um pasquim recheado de immundicias, como é de esperar, da *Fonte-negra*, d'onde nascem immediatamente, ou de algum pigmeu excommungado e de ferocidade brutal, como o que desgraçadamente existe nesta terra.

De envolta com essas immundicias encontram-se até expressões injuriosas ás minhas pobres e caras mulher e filhinha, aos quaes não devo e nem posso responder.

A reprezalia seria um insulto semelhante ao de que sou victima á matronas certamente virtuosas e que exigem respeito dos que se sabem respeitar.

Ao primeiro impulso, ao primeiro choque vi qual devia ser a resposta mais eloquente aquelle que no grande charco, em que mergulha, como um animal suino, invade o sanctuario da familia, insulta a innocencia e fere reputações, que deve zelar e acatar; como, porém, reflexionando, vi tambem que o—*desatino*—é o fim que aspiram e a que me querem fazer chegar os meus dous encarniçados inimigos—os verdadeiros tigres da Hyrcania—como taes já por alguem considerados, recuei ante o espantalho, que se me afigurou diante dos olhos e procurei entre essas mesmas pessoas a quem aggrelem o consolo de que carecia, na convicção de que me farão a mais perfeita justiça áquelles que imparcial e detidamente teem lido as correspondencias de Itambé na folha *Liberal*, e conhecem os seus escrevinhadores.

Portanto, direi simplesmente á esse excommungado e a *Fonte-negra* onde elle bebe a lama putrida, que costuma vomitar sobre todos e acaba de estender á minha familia á este que mire-se no espelho que tem diante de si, o qual sou o primeiro a respeitar, e que a divisa—*chama antes que te chamem* é de cana ha, não lhe deve assentar e nem assenta em quem quer que se preza; aquelle que nada se póde esperar de um homem, que, segundo está escripto, arrojou com mão parricida um pedaço de pão, ou de tapioca (a duvida está no objecto) nas faces rugosas e venerandas de seu carinhoso pai; finalmente—á ambos—que se a séde de vingança, que os devora, precisa, como já propalam, saciar-se no sangue humano, nada ha por ora á temer—eis me aqui inerme no meu lugar sem perda da esperança no porvir e com plena confiança na verdade.

Se um pai velho e doente, á quem adoro, se irmãos, cunhados e amigos, á quem amo, não exercerem pelos mesmos meios—ou pelos meios legaes a necessaria vingança, contento-me com as lagrimas da orphandade e da viuvez, que farão derramar e com as de sangue dessas viuvas e orphãas, de que fallam—victimas então do roubo e da prostituição, que até hoje se lhes tem evitado.

Fiquem, por tanto, o publico e ás autoridades de sobre-aviso.

Protestando não voltar mais á fallar sobre semelhante materia quaesquer que sejam as invectivas de meus aggressores e gratuitos inimigos, que solemnemente desprezo, em satisfação ao publico e ao muito justo e illustrado actual presidente da provincia, vou succintamente responder a mais uma calumnia inserta nessa correspondencia somente para convencer, como já o disse em meu ultimo communicado, quaes os meios de que lançam mão esses entes abjectos, a que alludo, para me desprestigiarem e mancharem minha reputação.

Lê-se naquelle pasquim o seguinte: « Quando as partes o contrariam levando-lhe petições, que « vão de encontro á seus interesses, e feitos por « advogados, que não são de seu seio, prorompe « nos maiores excessos, chama ladrão a estes, « ameaça ás partes, nega os despachos e faz tudo « quanto um juiz embrutecido pela corrupção « póde fazer. »

Para prova desse topico publicam uma carta assignada por um almocreve de nome Antonio Luiz da Costa, que assim o fizeram exprimir-se:

« Illm. Sr...... Respondendo ao pedido de « V. S. declaro, que no dia 14 (14 note-se) do « corrente mez indo a casa do juiz Dr. Menelão « com uma petição em que requeria inventario « dos bens de meu finado pae n'esta villa por se « rem diminutos os bens ficados, elle juiz ao ler « a petição zangou-se e gritou me que não só ia « fazer o inventario no sitio chamado Ingá, como « que não despachava a petição visto ter sido « ella feita por um ladrão e accrescentou que « quando eu quizesse despacho fosse a casa de « outro advogado e procurasse aos Drs. Innojosa « ou Luiz Vicente Borges, ficando eu certo de « que a minha petição havia de servir para que « elle me augmentasse as custas. Procurei des« pacho tres vezes; mas o juiz não quiz despa« char e por fim pedi a minha petição e nem isso « quiz elle fazer, declarando que a petição ficaria « em seu poder como denuncia contra mim, e as« sim abandonei tudo e retirei-me.

« D'esta minha resposta pode V. S. fazer o uso « que quizer.

« Sou de V. S. respeitador e criado.—Antonio Luiz da Costa.

« Pacova 31 de maio de 1871. »

Não sei, não posso qualificar semelhante procedimento e mais ainda pela *fonte* donde nasce; admiro no seculo das luzes a existencia de uma lingua tão negra e corrupta e que a calumnia se tenha aninhado em cabeças com tantas presumpções scientificas; o publico que nos ajuize.

Itambé 25 de agosto de 1871.

Illm. Sr. capitão Antonio Gonçalves de Oliveira. [illegible]

[illegible] que V. S. ouvio-me proferir qualquer expressão [illegible] a respeito do advogado que a escreveu, o Dr. José Tavares da Cunha Mello.

4.º Finalmente, se o referido matuto voltou ainda á minha casa [illegible] petição, [illegible] V. S. tudo que souber a respeito [illegible] fazer o uso que melhor convier de sua resposta.

Sou com o mais profundo respeito de V. S. muito attento, venerador e criado [illegible]—Menelão dos Santos da Fonseca Lins.

Resposta.

Illm. Sr. Dr. Menelão dos Santos da Fonseca Lins.—Respondo a carta supra de V. S. pela maneira seguinte:

Ao 1.º item affirmativamente, isto é, que estava em casa de V. S. em uma tarde do mez de maio proximo passado, e por ter precisar a data, quando o matuto de que falla, de nome Antonio Luiz morador na Pacova ou Ingá deste termo, segundo depois fui informado levou-lhe uma petição para fazer um inventario.

Ao 2.º que V. S. recebendo a petição incontinente entrou para o seu gabinete e sem demora voltou com ella, e lendo o despacho para o matuto ouvir este disse que não queria a citação dos herdeiros como se exigia na petição, e que o Dr. José Tavares da Cunha Mello não tinha feito o que elle lhe pedira e por isso não lhe pagava.

Saindo o matuto voltou no fim de algum tempo e pedio a petição, que V. S. já tinha mandado para o cartorio, como lhe declarou.

Ao 3.º que nada disse ao matuto que de leve o podesse offender, e nenhuma palavra proferio a favor nem contra o Dr. José Tavares, de cujo nome apenas tratou o mesmo matuto e só depois deste fallar foi que eu soube qual o advogado que tinha feito a petição; cumprindo-me notar que, como esta, tenho sido muitas vezes testemunha occular de tratamento delicado que V. S. dá as partes ainda as mais desaffectas e nunca vi e nem ouvi fallar que tivesse maltratado com qualquer expressão a pessoa alguma, não obstante o que calumniosa e constantemente apregôa a folha *Liberal*.

Ao 4.º finalmente, que estando nessa mesma tarde até o cahir da noite em casa de V. S. o referido matuto, além das duas vezes, de que fallei, não appareceu mais.

Digne-se V. S. dispensar-me de narrar tudo que depois se levantou com referencia a esse facto muito commum e sem significação, porque não desejo offender com minha resposta a pessoa alguma, tanto mais quanto sendo delle testemunha de vista, me tenho limitado sempre a estranhar e admirar o que em contrario ao que hei referido e que jurarei, se for preciso, tem chegado ao meu conhecimento.

Pode V. S. usar desta minha resposta, como quizer.

De V. S. muito attento venerador e criado.—Antonio Gonçalves de Oliveira.

Itambé 25 de agosto de 1871. Estava reconhecida a firma.

Certidão.

Certifico, em virtude da portaria supra do juiz de orphãos, o illm. Sr. Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins, que revendo o inventario de que trata a mesma portaria delle consta:

1.º Que existe uma petição escripta pelo advogado, Dr. José Tavares da Cunha Mello, e assignada por Antonio Luiz da Costa, requerendo o mesmo inventario.

2.º Que a data da petição é de 15 de maio deste anno e que a do despacho é do mesmo dia 15.

3.º que dita petição foi-me apresentada por parte de V. S. na tarde do referido dia 15, como se vê da respectiva certidão da mesma data (15) exarada no verso.

4.º que os bens de maior valor descriptos pelo inventariante foram—uma parte de terra no lugar—Chan do Ingá—avaliada por dous contos e quinhentos mil réis (2:500$000), e uma casa no mesmo lugar avaliada por quinhentos mil réis (500$000).

5.º finalmente, que, segundo o auto de calculo sommou o monte de tres contos e duzentos e trinta e cinco mil réis (3:235$000) do que tudo dou fé.

Itambé, 25 de agosto de 1871.—O escrivão interino, Candido Gonçalves de Oliveira.

Confronte o publico a carta do muito verdadeiro probo e distincto capitão Antonio Gonçalves de Oliveira, um dos mais respeitaveis e apreciaveis caracteres da comarca, testemunha ocular do facto, com a que transcrevi do almocreve Antonio Luiz da Costa.

Confronte-a mais com a certidão do escrivão de orphãos, que mais robusteça aquella resposta, veja que a petição foi despachada e apresentada no cartorio no mesmo dia em que m'a trouxe o seu signatario, no dia 15 de maio; admire a falsidade do correspondente de Itambé cotejando esta data com a de que falla a carta do almocreve—14 do mesmo mez—um dia antes—um Domingo!!

Confronte, finalmente a dita certidão com o que dizem os calumniadores de Itambé quanto a importancia do inventario, para que se requeria um arrolamento.

Digne-se, por sua vez, o Exm. Sr. presidente da provincia de confrontar esse facto e todos, de que publica e sorrateiramente tenho sido victima, com o provimento geral da correição encerrada a 24 de julho ultimo, do insuspeito juiz de direito desta comarca, Dr. Filinto Henrique de Almeida, no qual nenhuma palavra proferio esse magistrado, estando aliás certissimo do muito que se ha publicado a respeito na folha *Liberal*, contra o meu procedimento nos inventarios, desmintindo assim tacitamente e tornando bem frisante a calumnia do miseravel correspondente de Itambé, a quem constrangidamente respondo.

Em 1867 foi suspenso o integro magistrado, o juiz modelo, Dr. Henrique Pereira de Lucena sendo um dos fundamentos desse acto presidencial o facto de fazer arrolamentos de quantias superiores a 2:000$000, tendo em attenção as dividas do casal e o interesse dos orphãos; hoje mudam-se os tempos e com elles as conveniencias de cada um querem arrolamentos de quantias superiores a tres contos de réis!!

E quem dirá que tambem um dos meus perseguidores foi o perseguidor denunciante do Dr. Lucena e que promette reduzir-me ao estado deste depois das calumnias que soffreu?!

Não duvido que muito mais se possa conseguir, porque meu estado de pobreza não me permitte defender me como o fez aquelle magistrado e faltam me a intelligencia e sciencia, que nelle superabundam; tenho, porém, completa confiança nos eminentes caracteres, que de presente dirigem os destinos do Brasil: estou certo que me farão a devida justiça.

Podia, aproveitando a opportunidade, publicar cartas de todos ou de muitos dos constituintes do Dr. José Tavares da Cunha Mello em opposição aquelle trecho authenticado pela carta do almocreve e quasi analphabeto Antonio Luiz; podia referir o facto, que não ha 10 dias, teve lugar de mim com o cidadão Luiz Francisco do Rego Cavalcanti, senhor do engenho—Recanto—deste termo, o qual vindo muito de proposito á minha casa pedir-me amistosamente para apontar lhe um advogado de confiança, afim de tratar de uma arrematação, depois de eu declarar lhe formalmente, como sempre procedi, que na qualidade de juiz não tinha advogados predilectos e todos me mereciam igual confiança, constituio o Dr. José Tavares da Cunha Mello, conformo foi de tudo immediatamente sabedor o prestimoso e distincto capitão Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, que achava-se então em minha casa quando Luiz Francisco, que era seu hospede, voltou da do Dr. José Tavares, mostrou-lhe a petição para conciliação e contou-lhe miudamente o que se havia passado; podiam mandar extrahir certidões dos autos em que tem funccionado o Dr. José Tavares e mostrar as datas dos meus despachos em suas petições, assim como as decisões, que tenho dado em suas causas, algumas dellas contrarias á pessoas, que me eram muito dedicadas e a favor de clientes seus inteiramente desconhecidos para mim e moradores em outro termo; podia, emfim, invocar a propria consciencia do Dr. Tavares, a quem nunca offendi.

Com essas publicações, porém tornaria por demais longa e fastidiosa a minha resposta, seria talvez um nunca acabar, tanto mais quanto tenho chegado ao fim que almejo que é mostrar a calumnia, de que sou victima e provocar para ella a attenção do publico illustrado e do Exm. presidente da provincia, que ajuizarão dos miseraveis correspondentes liberaes de Itambé.

Itambé, 25 de agosto de 1871.

Menelão dos Santos da Fonseca Lins.

Le monde marche.

(Assim disse Eugenio Pelletan, [illegible] se escriptor não previsse a carreira acelerada em que vai este grande machina que os geographos chamam mundo.) [illegible]

[illegible] não pode [illegible] em sua marcha [illegible] a que com justiça [illegible] das luzes [illegible] porque taes defeitos importando não deviam ter entrada. Se alguns os olham com desdem, outros com elles se apavonêam,

Meu irmão deixai que vos diga
Presidente ha de ser
Cabala a todo [illegible]
[illegible] dizer!
Deixai que vos diga, [illegible]
Tenho poder, [illegible] de ser
Pouco importa o meio
[illegible] querer eu dizer.

O Bacharelismo Bastos e o Gelesme para quem a igualdade é uma chimera ahi estão de mãos dadas para, dizem elles, elevar ao maior grão de esplendor a sociedade, em que nos consta foram eleitos para a respectiva direcção.

Se correu ou não regularmente essa, eleição e com a independencia precisa não o sabemos, porém acho ella mui abonada pelos meninos da Candinha, eu dar-se-lhes credito, *deixai que vos diga* não andou bem; taes meninos são do Demo!

Deixai que vos diga: Sr. B. muito promette e nada faz.

Deve estar convencido que não serve para o cargo de presidente de uma sociedade de homens livres; com o seu despotismo, com o seu *eu quero, posso e mando* e além de tudo com sua inepcia: desenganae-vos—o Sr. B. não serve para tal cargo.

Deixai que vos diga:—Quem de uma escapa em outra não se mette.—Tome o Sr. B. o nosso conselho: deixai semelhante capricho insistindo em continuar a ser aquillo para que não tem aptidão. Dizem que promette trilhar o verdadeiro caminho! Ah! ah! ah!

Meu velho pai dizia com muito acerto:—*Quem torto nasce, tarde ou nunca endireita!*

Na memoria de todos está ainda bem fresco o facto da união e virtude, e quererá o Sr. B. que esta, que actualmente dirige tenha sorte igual? Não o conseguirá! Cuidado! Outro officio meu charo!

Quanto agora ao inglez da superioridade oh! este sim é que é homem de tras! Não digo bem, chamando-o homem, por que

O burro e certo inglez
Em tudo são iguaes,
Só não são na natureza:
Não são ambos irracionaes.

Inglez, ingles de...... borra, desenganai-vos não servis para moralisar. Ide plantar batatas, unica e mediocre agricultura de vossa terra. Sois um imbecil; affectais aquillo que não tendes; vosso orgulho é sem limites, julgais saber muito e tudo ignorais. Tendes por estimulo a vaidade, por guia a soberba e como taes dous são vossos companheiros inseparaveis, chegais a conceber a opinião asnatica de que *os grãos inferiores* não tem voto deliberativo! Forte sandice:

Se entre o burro e o inglez
Não ha verdadeira semelhança.
E' por ser o inglez indomito,
Quando o burro sempre amança.

Metteu-se naquella oca cabeça a idéa da desigualdade dos direitos do homem em virtude dos graos superiores.

Não admira, pois, que pela lei da natureza todo vacuo se enche ainda que não seja se não de ar.

Como todo inglez, é excentrico, será tal mania mais uma excentricidade? *Vade retro* com tal excentricidade ingleza que affecta o homem no que tem de mais sagrado, isto é, a igualdade perante a lei.

Eis, os novos Moysés que pretendem conduzir o povo a terra da promissão! Triste illusão!

Será com propagadores de taes idéas que se quer levantar do abatimento em quez jaz a Sociedade Ph... que por indolencia de uns, capricho e indifferença de outros se conserva no actual estado de discoadia, reinando entre seus socios o despeito e grave desconfiança? Serão estes os verdadeiros principios que devem triumphar? Por certo que não!

Ainda é tempo senhores socios de curar o mal que por algum tempo nos tem affectado, com quanto este mal seja chronico ainda se póde debelar com remedios de acção prompta e energica.

A união faz a força unamo nos, unamo-nos pois: Seja nossa divisa lei e justiça, guerra aos parasitas! guerra aos despotas. Quanto aos que erram applique-se-lhes as obras de misericordia!

Au Revoir.

Resposta necessaria.

O *beatico* orador da sociedade Provisoria Restauração Pernambucana em um seu artiguinho publicado nos jornaes de hoje, pede áquelles a quem dirigi um folheto *com a minha assignatura* a suspensão de seu juizo sobre o historico da farça que representou-se na dita sociedade, sob o nome de processo, na qual desempenhou elle o papel de *accusador burlesco*, tendo por comparsas, segundo dizem, diversos manequins sob a veneravel direcção de seu digno pai, o *jupiter grotesco*.

Aquelles á quem dirijo o folheto e estas linhas comprehendem perfeitamente aonde está a *razão*, a *lei* e a *justiça*; pelo que se torna desnecessario refutar as allegações vagas dessa *ingenua* creatura. Se o tão *beatico* orador entende que *logica* é a chicana que tanto tem *destinguido seu muito digno pai*, que *logica* é a sua argumentação sophistica e absurda, neste caso, confesso que errei, despresando o *campo dessa elevada sciencia*, que se chama *chicana*, e que faz os enlevos dos *homens do baixo fôro*. Se achou injuria á sua *illustre* pessoa, e a seus amigos, nos folhetos á que alludo, declaro que não foi essa a intenção que presidio o meu escripto e só devem queixar-se de seus actos que procurei descrever com as côres que permittiram meus fracos conhecimentos.

Se o *beatico* orador não conhecesse a verdade dos seguintes versos do poeta francez, não se animaria á escrever o tal artiguinho para fazer concurso de admiração!

« *Un sot trouve toujours un plus sot que l'admire*
« *Un sot pour l'imprimer e des sots pour le lire.*

Recife, 6 de setembro de 1871.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.

O Sr. Theo. Justo

Ha tempos me pede este Sr. para que eu espere pelo pagamento em questão. Já tivemos um encontro desagradavel, por esta razão foi o Sr. Justo em meu armazem e disse-me que até 20 de agosto proximo passado, sem falta, me ia levar o meu dinheiro. Findou se o praso pedido, (como outros muitos) e não me appareceu, tendo o Sr. Theo Justo faltado a sua palavra, e eu não sabendo de sua residencia, chamei o pelo *Diario*.

E' quando o Sr. Justo responde-me no *Diario* de 4 do corrente, dizendo que já tinha 1:000$000 no papo, e que queria mais 1:300$000 para o sacco; abaixo verão os documentos que existem em meu poder; 1.º Recebi do Sr. Caetano José Mendes a quantia de um conto de réis por conta de uma machina portatil a vapor da força nominal de tres cavallos, que o mesmo Sr. me encommendou para mandar vir da fabrica do Sr. M. Cachers; de Berlin, cujo preço ficou justo pela quantia de dous contos de réis, sendo metade pagavel agora, e o resto na entrega da machina aqui: a machina deve vir com todos os pertences e montada em uma carreta para conducção, sendo o preço da mesma carreta, ou carro fora de ajuste, porém levado em conta pelo custo verdadeiro sem augmento de commissão ou lucro. Recife 18 de abril de 1870. Está com a estampilha de 2$000. Réis 1:000$000.—Theo Justo. 2.º Tenho mais uma desta datada de 18 de agosto de 1870 em que o Sr. Justo assegurava que a machina já se achava prompta no porto de Hamburgo, e ia ser embarcada immediatamente, e que por todo mez de setembro (um anno) aqui estava, a vista destes documentos [illegible] Theo Justo [illegible]

O pão de gallinha

Lendo o *Diario de Pernambuco*, de 21 do corrente, deparei com uns versinhos, que terminavam dessa forma: «Morreu com a vara na mão.» Ora, sendo eu de um coração sensivel, não posso ver defunto que não chore, e por isso lá vai:

Morreu com a vara na mão.

GLOSA.

Rutilo, eu vou te contar
No Cabo o que aconteceu,
O Janjão endoudeceu
Por não ter onde mamar,
Não póde se levantar
Cahido está no chão
Cheio de indignação
Por lhe tirarem a maminha,
O juiz pão de gallinha
Morreu com a vara na mão.

Coitado do pão de gallinha,
Que á tôta lhe secou
De Lulú já se acabou
As rendas que outr'ora tinha!
Tudo no mundo definha
Tudo passa meu Janjão,
Isto clamava então,
Dedé, que ao pé delle estava,
Se bem que o consolava.
Morreu com a vara na mão.

Suffragios elle não tem
Porque está condemnado
No averno está guardado,
O lugar que lhe convém!
Ainda não vi ninguem
Que lamentasse a Janjão
Nem siquer o nivo de um cão!
Oh! que ente inexoravel!
Acabou-se o miseravel
Morreu com a vara na mão.

A Sibylla de Ipojuca.

N. 413.—QUE MOLESTIA TENDES?—Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor é o verdadeiro remedio Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde; são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém a nona decima parte delles só produzem um allivio passageiro, e muitos delles são perigosos. É mil vezes melhor deixar o livre curso a sua dispepsia, do que tentar cura-la com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes.

Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrações; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11|16 d. e 5 0|0 (hontem).
Apolices da divida publica — de 6 0|0 98 0|0.
Acções da companhia de Beberibe — 80$000 cada uma.
Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana—a 270$ cada uma.
Cambio sobre Londres—90 div 25 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	195:990$863
Idem do dia 6	36:602$397
	232:593$260

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	34		
» » com generos	261		
		295	
Volumes sahidos com fazendas	280		
» » com generos	272		
		552	

Descarregam hoje 9 de setembro.
Brigue hollandez—*Alide Margareth* — farinha de trigo.
Brigue portuguez – *Encantador*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*Cires*—idem.

Despachos de exportação no dia 5 de setembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *S. Louis*, para Liverpool, carregou: Pedro M Maury 639 saccas com 35,100 kilos de algodão.
— No patacho inglez *Juventa*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 113 saccas com 9,971 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 258 saccas com 19,629 kilos de algodão; Thomaz Jefferies & C 285 saccas com 20,764 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tentadora*, para a villa da Parahyba, carregou: Bento de Freitas Guimarães 2 barris com 492 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	6:494$339
Idem do dia 6	2:203$434
	8:698$773

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	13:904$281
Idem do dia 6	2:271$596
	16:175$877

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

[illegible] portos intermedios—11 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 105 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 14, carga algodão e outros generos; a companhia pernambucana.
Barcelona—45 dias, sumaca hespanhola *Ignacita*, de 203 toneladas, capitão [illegible] Truch, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Baltar Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal e de orphãos e provedoria do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc. etc.

Faço saber a quem o conhecimento deste pertencer, que a requerimento do conego Ignacio Antonio Lobo, actual prioste da cathedral de Olinda, e em virtude do que determina o decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, são convidados quaesquer licitantes que queiram arrematar o escravo Antonio, preto, de nação, com 50 annos de idade, presumiveis, do serviço domestico e de rua, de compleição forte e sadio, avaliado por 500$000, pertencente ao espolio do finado Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, para pagamento de que ficou o mesmo a dever do aluguel da casa em que morara, pertencente a Santa Quiteria, d'aquella cathedral.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas feixadas a este juiz, no praso de 30 dias a contar da data deste, e poderão, querendo, ver o escravo em casa de residencia da inventariante D. Catharina Olinda da Cunha Nobre Pessoa, em a rua do Amparo desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelo *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em o 1.º de setembro de 1871.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi – Coelho da Silva.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

— Por esta secretaria se faz publico que no exame de habilitação havido nos dias de 1 a 5 do corrente, foram julgadas habilitadas as senhoras:

D. Rosalina Olympia Bezerra Mello.
D. Maria Leopoldina Machado.
D. Maria Candida Theodora Alves.
D. Francisca Guedes de Oliveira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 6 de setembro de 1871.

O secretario,
Aureliano Augusto Pereira Carvalho.

DECLARACOES.

— Segunda-feira 11 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vão em praça para serem vendidos por quem mais dér, os bens seguintes: 1 olaria nos Coelhos, freguezia da Boa-vista, avaliada por 1:200$000 e duas canôas avaliadas em 100$ cada uma; ditos bens são pertencentes ao espolio do finado Manoel Duarte Pereira, e vão em praça a requerimento do inventariante Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.

— Sabbado 9 do corrente mez de setembro findo a audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, vai a praça pelo tempo de dous annos e meio—a venda da casa, sita em Apipucos, pertencente a Luiz Bento de Vasconcellos, por execução do bacharel Antonio Buarque de Gusmão, por si e como administrador do seu filho, contra Raphael Rouche Roberty, cujo aluguel foi avaliado por 600$000 annuaes.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA
DE
ZARZUELA HESPANHOLA
HOJE

Para solemnisar a independencia do Brasil.

A chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a companhia cantará perante as effigies de SS. MM. o hymno da independencia.

Seguindo-se a representação da linda zarzuella em 3 actos:

O TOQUE D'ALMAS

Toma parte toda a companhia,

A mesma cedendo a pedidos resolveu modificar o preço das cadeiras de 1ª classe 3$, 2ª 2$ e camarotes o costume.

Os bilhetes vendidos para o espectaculo de domingo 3 teem entrada no espectaculo de Quarta feira.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

THEATRO
DA
ZARZUELA
NO
Campo das Princezas

Beneficio da actriz
D. LUIZA LARTILAIR
Espectaculo em grande galla
Para solemnisar a feliz
Independencia do Brasil
Quinta-feira 7 de setembro

Logo que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia se digne comparecer na tribuna a orchestra tocará em scena aberta e perante a effigie do S. M. o Imperador.

O hymno da independencia

Segue-se o importante e variado espectaculo dividido em 5 partes:

Programma.

1.ª PARTE.

A representação da bella zarzuella em 1 acto, intitulada:

AMOR E ALMOÇO

Personagens.

Rosa....... D. Maria Castillo.
Mathilde... D. Maria Granados.
Calisto.... D. Luiza Lartillair.
D Cevero. Sr. Granados.

2.ª PARTE.

O grande dueto de Baritono e Tiple, cantado pela Sra D. Maria Castilho e o Sr. Flaviano, musica do Sr. Granados, intitulado:

D. JOAO TENORIO

3.ª PARTE.

A engraçada e sempre applaudida zarzuela em 1 acto:

LA ESTAFETA DE AMOR

Personagens.

Casilda.... D. Maria Castillo.
Brizida.... D. Luiza Lartillair.
Gonçallo.. D. Maria Granados.
D. Candido Sr. Granados.

4.ª PARTE.

A graciosa canção [illegible]

MUTILADO

LA JUAN[...]

3.ª PARTE.

O jogo [...] bailado [...] pela beneficiada e o Sr. Grandes [...]:

D. ESDRUJULO

E' este o divertimento que a beneficiada escolheu para offerecer ao illustrado publico desta capital, de quem espera protecção e acolhimento, e desde já se confessa grata.

PREÇOS:

Camarotes da frente	15$000
Ditos de 1ª ordem	10$000
Ditos de 2ª ordem	12$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes pessoalmente agradecer.

Depois do espectaculo haverá um trem especial, que tocará em todos os pontos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande successo!

3.ª representação pela muito applaudida Companhia de meninos

Domingo 9 do corrente.

BENEFICIO DOS MENINOS.

LUIZ E JULIA.

PROGRAMMA.

A interessante e sempre applaudida comedia em um acto ornada de musica e dansa, intitulada:

A criada impagavel

Tomam parte os beneficiados e as meninas Carolina e Olympia.

Lindo entre-acto ornado de musica, denominado:

REI MORTO

Pelas meninas Julia e Carolina.

Segue-se a representação da jocosa comedia, ornada de musica e dansa;

O mudo e o phantasma

Desempenhada pelos meninos Luiz, Julia, Carolina e Olympia.

Terminará o espectaculo com a graciosa

Tonadilha hespanhola

Executada pelas meninas Olympia, Julia e Carolina.

Os beneficiados contam com a valiosa protecção do illustrado publico pernambucano.

O resto dos bilhetes acha-se na casa n. 38, á rua Bella e no theatro.

Começará ás horas do costume.

N. B. — As pessoas que se dignaram encommendar bilhetes, tenham a bondade de manda-os buscar com toda a antecedencia.

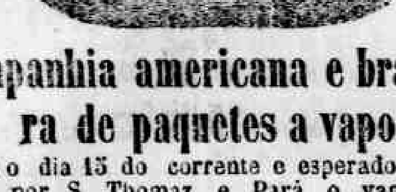
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente e esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

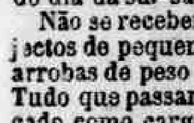
Até o dia 10 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Gironde* o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



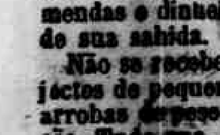
Até o dia 9 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho* commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 8 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardoso, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

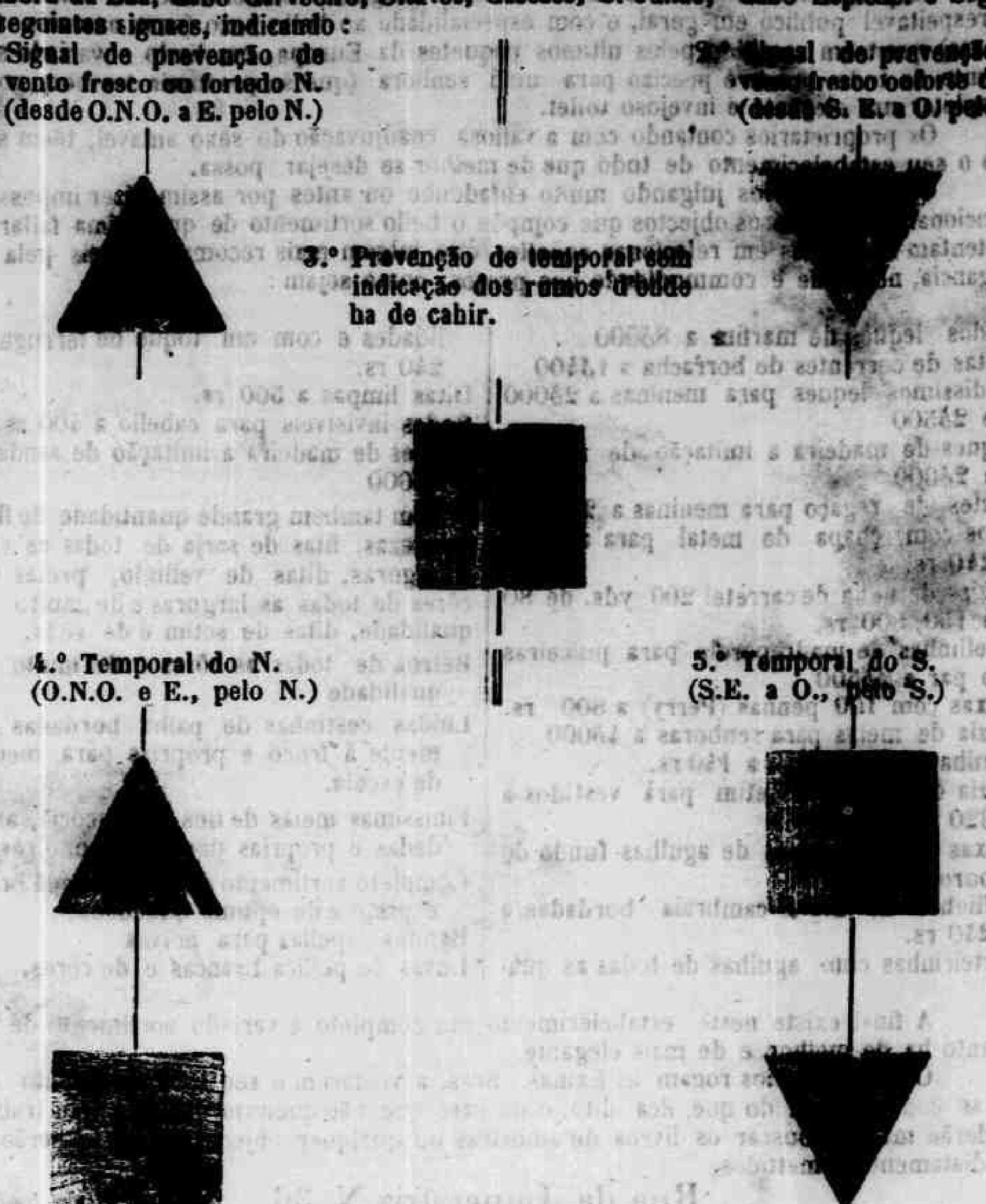
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional [...] *Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento; o resto que lhe falta recebe-se por [...]: a tratar á rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

— Pelo Consulado de Portugal se faz publico o seguinte:

[...] dos telegraphos e pharóes do reino [...] que de ora em diante se annunciarão as variações meteorologicas, içando-se no laes das vergas dos mastros das estações semaphoricas do arsenal da marinha, Vianna do Castello, Nossa Senhora da Luz, Cabo Carvoeiro, Oitavos, Cascaes, S. Julião, Cabo Espichel e Sagres, os seguintes signaes, indicando:



Direcção dos telegraphos e pharóes do reino, 1 de junho de 1871.

O director,
J. D. M. Mousinho de Albuquerque.

Tambem se faz publico para conhecimento dos navegantes, que, em Sagres, existe uma estação electro-semaphorica, ligada com a rede telegraphica da Europa.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 2 de setembro de 1871.

O consul,
C. de Araujo Guimarães.

PORTO

pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o referido capitão a bordo ou na praça.

ARACATY

Para o indicado porto segue em direitura até o dia 10 do corrente o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão o pratico Francisco Thomaz de Assis; para o resto da carga falla-se na rua do Amorim, armazem n. 60.

BAHIA

Segue para o porto acima com a maior brevidade possivel por estar com a maior parte da carga o hiate nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37.

PARA MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Para os portos do norte até Macao

segue impreterivelmente no dia 6 do corrente o hiate nacional *Probidade*, com a carga que tiver: quem nelle quizer carregar para qualquer dos portos intermediarios, queira dirigir-se ao mestre a bordo ou á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ DE DIVIDAS

Na importancia de cerca de 12:000$000.

O agente Martins levará novamente a leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo fallecido Joaquim de Almeida Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de cerca de 12:000$000 em dividas.

Hoje

Em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação dos devedores no escriptorio do dito agente.

LEILAÕ DE

200 barricas com farinha de trigo marca F. Segunda-feira 11 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo nova, desembarcadas do navio francez *Fidelité*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, segunda-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Tasso Irmãos, na ponte velha de Santa Isabel.

LEILÃO DE

Sabonetes inglezes em caixinhas com cheiro e sem cheiro.

Terça-feira 12 do corrente.

As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE

Uma caixa com chales avariados.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE

Mobilia, prata, ouro, brilhantes e mais objectos.

Terça-feira, 12 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, em bom estado, 1 dita de mogno, nova, 1 guarda roupa de mogno, apparadores, mezas, camas, cortinas, candelabros, lanternas, mezas de jogo, quadros, apparelho de louça de jantar e almoço, vidros, cadeiras, 1 cofre, secretarias, mezas de jogo, banheiros, porta-licôr etc.; e muitos outros objectos para o serviço de casa, que serão vendidos á tiro de martello; no dia acima terça feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem n. 7, á rua do Vigario.

VISOS DIVERSOS

— Uma senhora brasileira, excellente costureira em todos os figurinos, offerece-se para acompanhar alguma familia para fóra da provincia ou para o sertão: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 44.

Beneficio do Jardim do Conde d'Eu

As excellentes quadrilhas — Jardim do Conde d'Eu — composição do Dr. Lobo Moscoso, vende-se por 3$000 em casa do thesoureiro da sociedade do Jardim do Pavilhão da Aurora a rua da Imperatriz n. 2

Tubos cappillares com excellente vacina a 2$000.

O Dr. Lobo Moscoso vacina todos os dias das 8 as 10 horas da manhãa (as vezes que for preciso) em sua casa á rua do Visconde d'Albuquerque, pagando cada pessoa 2$000 em beneficio do mesmo jardim.

Festa de Nossa Senhora do Senaculo na igreja do Divino Espirito Santo, em commemoração da reconciliação.

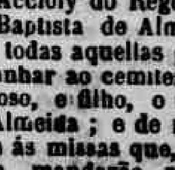
A's 4 e meia horas da manhãa do dia 8, terá lugar uma missa rezada, ás 10 horas entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro Collás, e pregador o Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego; a noute finalisará com uma ladainha, tocando em todos os intervallos a musica do 2º batalhão daguarda nacional.

Convido, pois, em nome da mesa regedora, a todos os carissimos irmãos a comparecerem ás horas acima indicadas, afim de assistirmos a festa e á noute por occasião da ladainha.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 5 de setembro de 1871.

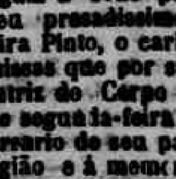
O escrivão,
Antunes Guimarães,

— Quem precisar alugar um criado, escravo, para copeiro; dirija-se a rua da Matriz da Bôa-Vista n. 18.



Major Luiz Francisco Barreto de Almeida.

D. Anna Accioly do Rego Barreto de Almeida e Francisco Baptista de Almeida, agradecem cordealmente á todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio, o cadaver de seu presado esposo, e filho, o major Luiz Francisco Barreto de Almeida; e de novo os convidam para assistirem ás missas que, pelo eterno reposo de sua alma, mandarão rezar no convento do Carmo, no dia 9 do corrente, as 7 horas da manhãa, por cujo piadoso obsequio desde já se confessam igualmente gratos.



Joaquina Maria da Silva Pinto e seus innocentes filhos, rogam a seus parentes e a todos os amigos de seu presadissimo esposo e pai, Guilherme Ferreira Pinto, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhãa de segunda-feira 11 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento; por cujo serviço á religião e á memoria do mesmo finado, gravarão mais um penhor a sua mais intima e cordeal consideração.

Criado.

Precisa-se alugar um criado forro ou escravo por ajuste mensal para andar na rua com fazendas: a tratar na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

[...] As 10 1/2 horas da manhãa começará a festa [...] orchestra regida pelo maestro Antonio Francisco das Chagas.

Orará ao Evangelho o Rvm. frei João de Santa Thereza.

As 6 1/2 horas da tarde entoará o *Te Deum* occupando nesta occasião a tribuna o Rvm. Sr. frei Espirito Santo.

Em todos os actos se fará ouvir a musica marcial.

Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho, 6 de setembro de 1871.

O secretario,
Henrique Leal.

ATENÇÃO

O Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior, tenha a bondade de ir a rua da Madre de Deus n. 7 realisar o negocio que não ignora, pois a pessoa que S. S. encarregou para tal fim ficou de me apparecer em 11 do passado, até hoje estou a espera. Recife 5 de setembro de 1871.

Pontes & Guimarães.

AVISO.

A directoria da companhia da via ferrea de Baturité, avisa aos Srs. accionistas da provincia de Pernambuco, que o Sr. João Baptista de Castro Silva Junior, se acha incumbido pela mesma directoria de receber as chamadas que se forem fazendo, quando os mesmos accionistas não preferirem satisfaze-las nesta capital.

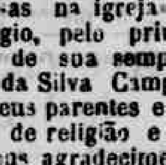
— A associação commercial beneficente reconhecendo a necessidade de estabelecer-se uma hora em que se reunam todos os dias os commerciantes na casa da associação como é de estylo em todas as praças commerciaes, resolveu convidar os Srs. socios a frequentar a sala da associação, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, não obstante continuar a estar como até aqui, a casa da associação a disposição dos Srs. socios.

Associação commercial beneficente 5 de setembro de 1871.

P. Nesaham,
Presidente.
J. H. Trindade,
Secretario,

— Eu abaixo assignado, declaro ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. Antonio Franco Liberato deixou de ser meu caixeiro, desde o dia 2 do corrente.

Joaquim Campos Lima.



Antonio José Cordeiro Simões, (ausente) tendo no dia 6 do corrente as 7 horas da manhãa de mandar celebrar missas na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, pelo primeiro anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa D. Senhorinha da Silva Campos Simões, convido pelo presente seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, e desde já, antecipa os seus agradecimentos.

—Roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia queira fazer justiça aos taberneiros, da povoação de Jaboatão, pois sendo esta povoação a mais opulenta do municipio do Recife, parece-me que deve haver um toque publico, de corneta ou sino, para as casas de negocio se feixarem, e do contrario as multas impostas pela policia não serão julgadas de justiça para os taberneiros, que esperam na benevola e distincta pessoa de V. S. plena consideração.

— Aluga-se a loja do sobrado sito a rua das Trincheiras n. 36: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de duas amas para casa de pouca [...], sendo uma para o serviço interno e externo, [...] ra para cuidar em crianças: a tratar na r[...] Commercio n. 44, segundo andar.

AO FISCAL DE SANTO ANTONIO.

Pede-se a S. S. que invoque seu alto merecimento aos senhores camaristas para que lhe ordene que não consinta mais fazer se despejo de lixo em frente da estação do largo do Capim que já impede a passagem, o que não é extranho á muitos camaristas, logo que tiver ordem expressa, faça conduzir o que ha naquelle deposito, para lugar que não seja tão publico.

Um passageiro da machambomba.

— Um sacerdote italiano se offerece a leccionar latim, italiano, physica elementar e geographia, por metho o facil e abreviado: nesta typographia se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 15 annos, ou um preto de meia idade, para pequeno serviço de casa de pouca familia: a tratar a rua Nova, loja n. 11

Frontespicio do Carmo.

A festa de Nossa Mãi Santissima a Senhora do Carmo, erecta no frontespicio do mesmo convento, está marcada para o dia 1º de outubro proximo futuro; roga-se, por isso, aos Srs. procuradores da mesma festividade, que activem a cobrança das esmolas, para que antes do dia designado, estejam ellas recebidas.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna, e que dê conhecimento de sua conducta: na povoação de Apipucos, taberna grande.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na Capunga: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas n. 25.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

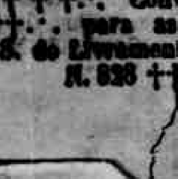
A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivaninhas de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

CRIADO

No café chinez a rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um criado para todo serviço.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta: á tratar na rua de Hortas n. 43.



Missa funebre do 7.º dia: por alma de Manoel Francisco Gomes ✝✝✝. Convida-se á familia e aos amigos ✝✝✝. para as 7 horas do dia 7 na igreja de N. S. do Livramento ✝✝.

N. 828 ✝✝.

Advogados

Os bacharéis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

Balaios céstas e brinquedos

Chegou para a rua Duque de Caxias antiga do queimado n. 111 um lindo sortimento de objectos finos de palha como sejam cestinhas para meninas balaios para costuras, ditas para pão na mesa, ditos para [...], ditos para fructas, ditos para outros muitos misteres, maracás para crianças e grande sortimento de cainangas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

5 — Rua da Imperatriz — 5

1.º ANDAR.

Leon Chapelin participa ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir um novo estabelecimento de photographia a rua acima mencionada, tendo procurado por todos os meios possiveis o melhoramento e perfeição em todos os trabalhos concernentes a sua arte. A galeria é dirigida por D. Amelia Chapelin já vantajosamente conhecida por muitas pessoas desta capital que tiveram occasião de avaliar os seus trabalhos photographicos e as maneiras porque se tem dedicado para com as familias que a tem honrado com sua frequencia.

Os preços dos trabalhos desta photographia são os mais limitados, como sejam:

Uma duzia de cartões	8$000
Meia » »	5$000
Um ambrotypo em uma linda caixinha.	2$000

E os mais em proporção.

Leon Chapelin convida a todos os amantes das artes a virem visitar seu estabelecimento que se achará aberto das 7 horas da manhãa as 6 da tarde.

Sociedade Conciliação

Convida-se os socios para comparecerem á casa das sessões no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição supplementar,

O secretario interino,
Dias Barreto.

ATTENÇAO

Não tendo todos os credores do finado João Chrisostomo de Gusmão assignado a proposta amigavel, declara-se que se não concluirem até o dia 7 do corrente, não terá effeito dita proposta.

AMAS Precisa-se de duas mulheres para amas em uma casa de familia, sendo uma para engommar e outra para tratar de uma menina de pouco mais de um anno de nascida: nos Afflictos, sitio n. 33.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo e que entenda alguma cousa de cozinha, para uma pessoa só: na rua do Hospicio n. 26, segundo andar,

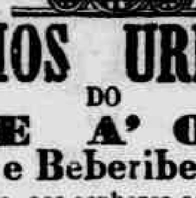
— O abaixo assignado vem pelo presente agradecer aos Srs. Gomes de Mattos & Irmãos as maneiras urbanas com que o trataram, e bem assim a prova de confiança que sempre lhes despensaram, isto por espaço de seis annos e quatro mezes que em seu estabelecimento de joias esteve como caixeiro. Recife 4 de setembro de 1871.

José Felippe de Souza.

A' ULTIMA HORA. 0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Faz-se sciente aos senhores accionistas, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa, tendo lugar a reunião no mesmo lugar dos annuncios antecedentes.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Os abaixo assignados declaram que compraram á Sra. D. Ignacia Maria dos Santos a sua taberna sita na Casa Forte n. 15, e como comprassem livre e desembaraçada de qualquer hypotheca, roga á pessoa que julgar-se credora apresentar-se no praso de tres dias, que será immediatamente paga. Recife 4 de setembro de 1871.

André Busson.
Manoel Souto Lino.

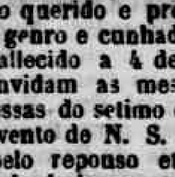
AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-vista

AMA Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

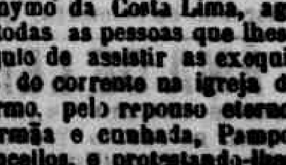
AMA Precisa-se de uma ama: a tratar na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro que entenda de hotel: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 29.

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.



Maria Hermelinda da Conceição, Mequelina Maria de Sant'Anna e Pedro Celestino da Trindade, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu muito querido e prezado e sempre lembrado esposo, genro e cunhado José Luiz Gonzaga do Monte, fallecido a 4 de setembro de 1871; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas do setimo dia, sabbado 9 do corrente, no convento de N. S. do Carmo, as 6 horas da manhãa, pelo reposo eterno d'alma do mesmo fallecido, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade das almas bem formadas.



Patricio José Tavares de Vasconcellos, Martinho Bezerra de Menezes Vasconcellos, suas filhas, nora e genro Jeronymo da Costa Lima, agradecem cordealmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistir as exequias celebradas no dia 3 do corrente na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo reposo eterno de sua presada filha, irmã e cunhada, Pampolina Bezerra de Vasconcellos, e protestando-lhes eterna gratidão, lhes rogam se dignem de novo assistir a missa que por alma da mesma fallecida farão rezar na referida igreja as 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente, do que desde já se antecipam em agradecer este acto de religião e caridade.

— O Sr. João José de Araujo Lima, que foi caixeiro da loja Aguia Branca, queira vir á esta typographia a negocio de seu interesse.

— Precisa-se fallar com o Sr. Eustaquio Antonio Gomes, no armazem da Estrella, largo do Paraiso n. 30.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando o lavar e engommar: quem quizer dirija-se a esta typographia para tratar.

— Offerece-se uma ama para criar, com muito bom leite: á tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Nova n. 30, para pequena familia: á tratar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar: na rua Bella numero 3.

URGENCIA

Roga-se aos Srs. abaixo assignados para que compareçam á travessa do Carmo n. 1, 2º andar, afim de ultimarem os negocios que não ignoram:

Bevenuto Duarte, morador na Escada.
João Baptista Alves Monteiro, morador na Escada.
Francisco Antonio Cavalcante, morador em Gamelleira.
Manoel Delphim de Almeida, morador em Santo Antão.
João Antonio dos Santos, morador em Santo Antão.
Antonio Barbosa Cavalcante, morador no engenho Boa-vista, do Cabo.
Bernardino Ferreira da Cruz, no engenho Sant'Anna, freguezia de Jaboatão.
Felippe Nery da Silva, morador no engenho Santa Rosa.
Felix José Cavalcante, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
Felix José Cavalcante Junior, no engenho Novo, freguezia de Jaboatão.
José Francisco da Silva, morador no Brejo no Bonito.
José Felippe de Mesquita, no engenho Mattas, freguezia do Cabo.
Jeronymo Rodrigues, na Escada.
Agostinho Lopes da Silva, em Quipapá.
Manoel Antonio da Silva, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
José Joaquim da Silva, no Limoeiro.
Francisco Antonio Pinto, morador em Caruarú.
Felix Cavalcante de Albuquerque, morador em Gamelleira.
José Feliciano Portella, morador na Ilha de Santo Aleixo.
Ricardo Nunes Cavalcante, no engenho Javunda, freguezia de Jaboatão
Conrado Ferreira de Barros, morador em Gamelleira,
João Alves de Oliveira, em Una.
João Apolonio Cavalcante, morador em Varzea de Una,
Miguel A. P. Nazareth, no engenho Mattas do Cabo.
Florencio José de Oliveira, na Varzea.
Antonio Luiz Alves, no engenho Boa-vista, freguezia do Cabo.
Francisco Monteiro Gusmão Lima, no engenho Mangueira, freguezia de Barreiros.
Paulino Francisco Bastos, morador em Frio de Una.
Francisco da Rocha Accioli Lins.
José Ferreira Cavalcante.
André Avelino Pereira de Souza.
Caetano Alves da Silva, morador em Gamelleira.
Epifanio de França e Mello, no Recife.
Francisco Bringel de Almeida Guedes.
Joaquim Lourenço de Barros.
Antonio Cyriaco de Moraes, morador em Vera-Cruz.
Heleodoro Acacio Rangel, em Gamelleira.
João José da Costa Santos.
Vicente Alexandre Cavalcante, no engenho S. Roque, estação de Ribeirão.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador na Escada.
Antonio Gonçalves Dias.
João Francisco do Rego Barros, morador no Babo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, 3º andar.

— Perdeu-se um embrulho com tres volumes da obra Martins, o engeitado, pertencente ao Gabinete Portuguez, tendo dentro de uma folha um bilhete assignado Francisco Tavares da Silva Cavalcante: quem achou dirija-se a rua do Rangel n. 53, que será recompensado

— Na thesouraria das loterias precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de casa de familia.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2606 com 5:000$000, quatro quartos n. 1978 com 800$000, dous meios n. 2831 com 300$, dous meios n. 530 com 100$, um quarto n. 2966 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (207ª), que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver dirija-se ao trapiche Cunha, no caes da companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

Aluga-se

uma excellente casa na rua Augusta n. 78: á tratar na do Alecrim n. 38.

— Aluga-se uma loja para negocio [...] com acommodações para rancho: no pateo da Ribeira de S. José n. 5, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta [...] Cruz n. [...]

— [...] escrava, que engomme [...] e cosa: na [...] Aurora numero 46.

MUTILADO

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselnada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

— Precisa-se de uma ama de leite de côr parda ou branca: a tratar na rua Nova n. 22: bem como pede-se á qualquer pessoa encarregada de aluga-las, apparecer nesta casa para o ajuste.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de agosto de 1871.

Tasso Irmãos & C.

Aluga-se

um sobrado de um andar e sotão muito bem conservado e limpo, no principio da ladeira da Misericordia, em Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

CASA.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 36 com commodos para grande familia, a chave para ver está na loja defronte n. 29, e para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

AMA Na rua da Roda n. [illegible] precisa-se de uma ama para [illegible]

— Os curadores da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira rogam aos devedores a mesma massa se sirvam de satisfazer o pagamento de seus debitos até o dia 15 do corrente mez, visto depois dessa data ter-se de proceder a' cobrança judicial.

Recife 4 de setembro de 1871.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 9, botica

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes acommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AVISO.

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão Ramos & Temporal, isto no dia 7 do mez vigente, como consta do distrato social registrado no tribunal do commercio, ficando a cargo do ex-socio José Bom Ramos de Oliveira a liquidação, activo e passivo da extincta firma. Recife 31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.
Clementino Moreira Temporal.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um hotel em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do Sr. João Coelho do Rosario.

SITIO.

Aluga-se um grande sitio na entrada do becco do Espinheiro, murado na frente, com boa casa, cocheiras, tanque para banho, viveiros, fructeiras, etc., e proximo a estação do Manguinho: a tratar na rua do Apollo n. 30.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Attenção

Aluga-se um sitio em Agua Fria de Beberibe, muito bem plantado, para se passar a festa muito commodo: quem quizer dirija-se a estrada neva de Beberibe para tratar na venda do padre.

Orphãos.

O cartorio de orphãos, escrivão interino Guimarães, é na rua das Cruzes, sobrado n. 34.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança dentro da cidade ou arrabaldes da mesma: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se a rua do Bartholomeu n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua do Paysandu' n. 21.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Antonio Gomes Valentin a compra de um pequeno terreno sito á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora rua da Esperança, contendo 13 1/2 palmos de frente e 119 ditos de fundo, o qual divide pelo nascente e norte com o terreno da Sra. D. Josepha Maria Pereira e pelo poente com o terreno do mesmo abaixo assignado, se porém alguem se julgar com direito ao referido terreno, ou sobre elle tenha que allegar, queira faze-lo por este *Diario* no praso de 3 dias a contar desta data. Recife 4 de setembro de de 1871.

Francisco Alves Monteiro Junior.

Vende-se o sitio Olho de Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje da do Visconde de Pelotas 13. casa n.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 8, outr'ora rua Real (Estancia).

1º 2º e 3º

Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Padre Floriano, todos pintados e preparados de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha habilitação: á tratar com Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua de [illegible] n. [illegible], sobrado.

[illegible] favor de vir a rua de [illegible] n. 18 a negocio [illegible] V. S. [illegible] de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para este fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de este annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.: á rua Duque de Caxias numero 57.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade: quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 14, que achará com quem tratar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AVISO

O abaixo assignado, ex-socio e liquidatario da extincta firma Ramos & Temporal, previne a todos os senhores devedores aquella firma, que para a cobrança de seus debitos amigavel ou judicialmente, e ajuste de contas, tem autorisado a nova firma, de que faço parte, José Bom & Silva, que faz constar para sciencia de todos.

31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

— Em a noite de 30 para 31 foi encontrado pela patrulha de ronda de policia um individuo que conduzia uma gaiola com um passaro e dous papagaios em cima, e sendo perguntado como havia obtido aquelles passaros, deixou-os ficar e poz-se em fuga:—quem fôr, pois, seu legitimo dono, queira ir á rua do Nogueira n. 30, que dando os signaes lhe serão entregues.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Vapores pequenos para descaroçar algodão.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo acceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas: previno em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagará a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

Florescente

O abaixo assignado Sr. do engenho Macaco, do termo de Agua-Preta, faz sciente ao respeitavel publico que muda o nome deste seu engenho para Florescente, visto as duas safras que moe soffrer descaminho de cartas e contas de assucar; attribue a enganos por haver mais engenhos do mesmo nome que transitam tambem pela via ferrea, pelo que desta data em diante será conhecido por Florescente.

Recife, 1º de setembro de 1871.

José Firmino Teixeira Cavalcante.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

— Os abaixo assignados declarao ao commercio em geral, que o Sr. José Felippe de Souza deixou de ser caixeiro de sua loja de joias.

Recife, 1º de setembro de 1871.

Gomes de Mattos Irmãos.

VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que teem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs.
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150, 800 rs,
Fivellinhas de madrepérola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Duzia de meias para senhoras a 4$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Dozia de botões de setim para vestidos a 320 rs.
Caixas com 40 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000
Gollinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.

Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade

Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.

Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.

Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,

Bonitas capellas para noivas

Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36
SÁ LEITÃO & OLIVEIRA.

TINTURARIA FRANCEZA

RUA DA IMPERATRIZ N. 55

PERNAMBUCO

MR. E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cache miras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras damascos etc., e em todas as cores que se queira

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em em dous quartos de n. 2966, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem do irmão juiz convido aos irmãos exjuizes e os ex-mesarios sorteados para mesa conjuncta, e os mesarios actuaes a se reunirem no nosso consistorio domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se cumprir o que determina o art. 58 § 2º acerca da mudança do titulo da irmandade.

Consistorio da irmandade do Espirito Santo no convento de S. Francisco 6 de setembro de 1871.

Manoel Gonçalves Agra,
Secretario.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

ATTENÇAÕ

O novo estabelecimento de leilões, sito á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, fará para a semana seguinte um grande e variado leilão constando de magnificos moveis, cofres de ferro inglez e francez, guarda comida de arame, obra muito fina, perfumarias, objectos de porcelana fina para guarnição de mesas e copeiras, 50 caixas de superior vinho de Champagne e muitos outros objectos que se especificara quando se fixar o dia para o dito leilão: as pessoas que desejarem dar prompta sahida a qualquer objecto, deverão aproveitar a occasião. Os objectos remettidos devem acompanhar uma guia (em nota) assignada para se fazerem os competentes lançamentos. O estabelecimento se conserva aberto todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, seccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirés, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 2, com commodos para grande familia: a tratar na botica de José Maria Gameiro.

Irmandade academica DE N. S. do Bom Conselho.

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 8 do corrente, sexta-feira, as 9 1/2 horas da manhãa, ao convento de S. Francisco, para assistirem a festa de nossa padroeira.

Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 6 de setembro de 1871.

O secretario,
Henrique S. M. Leal.

IRMANDADE DO SS. Sacramento do Recife

De ordem do irmão juiz são convidados pela segunda vez os nossos irmãos a comparecerem no dia 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no consistorio da irmandade, afim de tratar-se da discussão do projecto do novo compromisso. Sendo o objecto da convocação materia d'alta importancia, a todos deve interessar, contando, portanto, a actual mesa com a concurrencia de nossos irmãos. Recife 5 de setembro de 1871.

João Joaquim Alves,
Escrivão.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Armação de amarello

Compra-se uma armação de amarello usada, mas em bom estado: á rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem União Mercantil.

— Compra-se uma parelha de burros, sendo mansos, novos e grandes: quem tiver para vender appareça na rua do Apollo n. 25, 1º andar, escriptorio, que achará com quem tratar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

VENDAS.

— Vende-se cinco carros de madeira jangada de 56 palmos de comprimento e de diversas grossuras: a tratar na loja dos Srs. Maia & Landelino, em a rua estreita do Rosario n. 18 B.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Nos Coelhos n. 20 ha para vender tres cavallos de sella, novos e bons, sem defeito algum.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Muita attenção

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa já um hotel em pequena escalla; o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento, ou na venda do Sr. João Coelho do Rosario.

Ilha de Gameleira

Cercada pelos lados e fundos com o rio Serinhãem.

Vende-se o terreno denominado Ilha, junto a estação do mesmo nome, o qual terreno tem mais de 3,000 palmos de frente e muito fundo, e já se acha livre de aforamentos, como consta de escripturas publicas passadas nesta cidade do Recife: á tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

30$000,

Pulseiras de tetêas ricamente enfeitadas por 30$000.

Figas de coral verdadeiro a 1$ e 1$500.

Loja de joias, rua do Imperador n. 30

— Vende-se terrenos a margem do rio Beberibe, e vende-se um grande sitio junto a estação do Salgadinho, confinando com o rio Beberibe: á tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da estrada de João de Barros n. 31, confronte a rua do Principe.

MUTILADO

[illegible]

LOJA
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos têm dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 40$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos, e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais de que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste módo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma-lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de séda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de séda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de séda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

GRANDE CALIFORNIA
FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 17
Loja de Carlos José de Medeiros & C.
Junto a pharmacia americana.

Dão-se amostras mediante penhor.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO T TU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope do MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

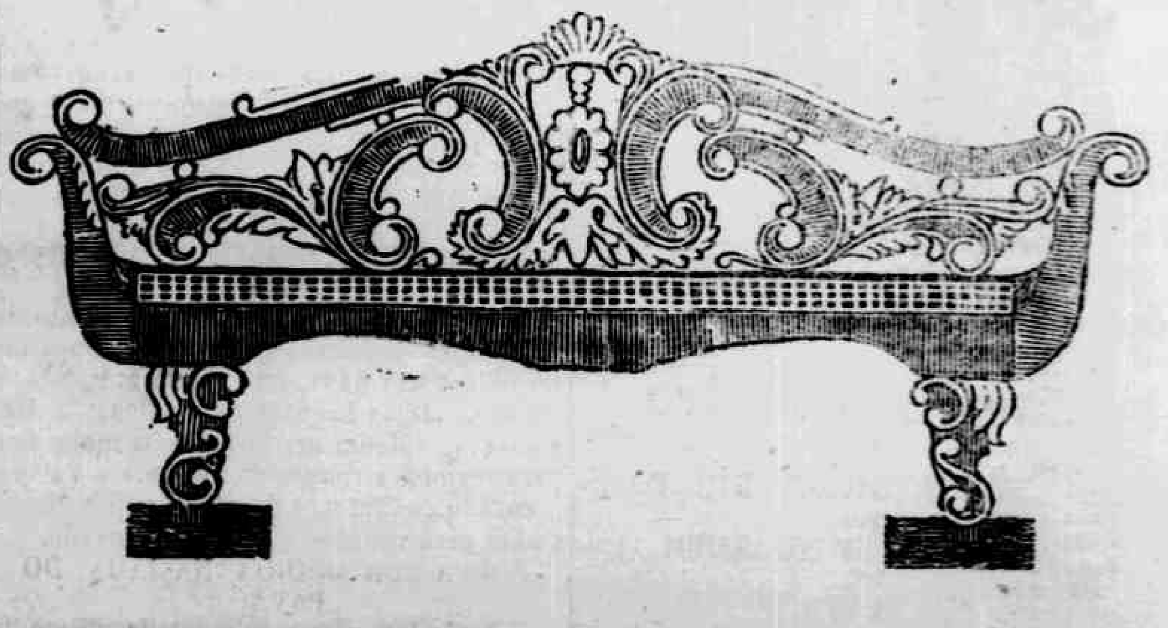
Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Córtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilett s, especialmente para fazer barba, [illegible] de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, [illegible] não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro a preços americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosaria 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systêma nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Attenção

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo, com duas casas de taipa, as quaes rendem 17$000 mensaes, em Beberibe do baixo rua dos Clerigos : a tratar no Caminho-novo numero 67.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as côres qualidades e preços, novas casemiras de gosto tanto brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$300 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de sêda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianeas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até ás 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Aos senhores de engênho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tancos, fôrmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 38, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, convida-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditos para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 8 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 1[illegible], 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$800 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 6$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro a coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$800 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 6$, ditos de punhos a 4$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs.

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestoado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto. são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita violêta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

[illegible] W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas..............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrará sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

Quem quizer venha depressa
Antes que se acabe
Ao armazem da
NORMA

Rua do Barão da Victoria n. 48, antiga rua Nova, esquina do Becco de Santo Amaro.

Casacos de gorgurão de seda ricamente enfeitados a 20$000!! ditos de ditos a 18$!! ditos com pequeno toque de mofo a 15$000, popelinas de quadros a 1$300 o covado, panno para saias a 1$000 o metro, chapelinas chegadas pelo ultimo vapor e o que ha de mais gosto e de mais moderno a 15$000, 18$000 e 20$000 cada uma; bornous de seda a 15$000, 18$000 e 22$000, chapéos de velludo de diversas côres e os mais lindos que tem vindo ao mercado a 15$000, ricos cortes de tarlatana bordados a seda proprios para bailes e casamentos a 25$000, alpacas com listas a 500 rs. o covado, vestidos de cambraia bordados, roupões de dita, saias bordadas a 3$500 e 4$000 cada uma, cambraia transparentes a 3$500 a peça, contendo 10 jardas cada peça, leques de sandalo a 5$000, mantilhas á hespanhola, gorgurão de seda preta com listas assetinadas a 4$000 o covado, gase com listas a 500 rs. o covado, toalhas de linho a 8$000 a duzia e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FAZENDAS BARATAS
E' pechincha.

Lãazinhas de côres a 400 rs., ditas com listras de seda a 440, ditas finas a 500 rs., ditas com listras da mesma cor a 560 o covado, brim de cor a 400 rs. o covado, dito pardo a 300 rs. o covado, chitas de cores a 240 o covado, dita escura a 280, dita finissima a 300 rs., 320 e 360 o covado, cassa de cor a 240 o covado, dita miudinha fina a 280 o covado com lindissimos padrões, peças de madapolão a 3$500, 4$, 4$800 e 5$, ditas de dito muito fino a 6$800, 7$ e 7$500 a peça, toalhas acolchoadas, duzia a 6$, dito de linho a 7$500, dito felpudo a 10$500 a duzia, camisas francezas brancas e com peito de cor muito baratas, camisas de meia, lenços de todas as qualidades, finos córtes de cambraia branca com listras, fazenda moderna e por preço commodo, e muitas outras fazendas nas mesmas condições, que só avista do [compcado se póde justificar a barateza: na rua Duque de Caxias n. 82.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encantador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

— Vendem-se as casas terreas ns. 13 e 27 a' rua dos Guararapes, bem proxima a' estação dos bonds: a' tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

RIVAL SEM [illegible]
RUA DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]

José Bigodinho, [illegible] avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da [illegible] é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas, muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel lico, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de fitas bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Espingardas Lefancheux

Vende-se cargas de adarme 12 para estas espingardas: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Seraphinas ou harmonicos.

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C. á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de nogueira, com excellentes vozes, e se vendem barato para acabar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

VENDA DE SITIO

Vende-se um grande sitio no povoado de S. Lourenço da Matta, com 800 palmos de frente e outros tantos de fundo, a limitar-se no rio Capibaribe, com uma commoda casa de vivenda de pedra e cal, cocheira com estribaria para 20 a 25 cavallos, uma boa padaria nas condições de bem funccionar, arvores fructiferas, etc.; este sitio, que ha 16 annos tem servido de hotel, acha-se situado no melhor lugar daquella povoação, visto achar-se em frente a futura estação da via-ferrea: os pretendentes poderão dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 13.

LOJA
do
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos á apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochel.

Linha muito boa de peso, frouxa, para ens. ar labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BAZAR VICTORIA

N. 2—Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova —N. 2.

Amaral Nabuco & C, convidam aos senhores amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber da Europa.

Vestidos de blonde com véos e flores de laranja para noivas.

Ditos de seda de côres e matisados.

Ditos de filó de seda proprio para bailes; casamentos etc.

Ditos de cambraia e de chita de côres.

Colchas de seda e de lãa e seda de diversas côres.

Bournoux escocezes de lãa, gosto inteiramente moderno.

Bateleques de lãa e seda com capuz.

Camisinhas de cambraia de linho bordadas.

Meias de fio de Escocia de côres para senhoras e meninas, e brancas de algodão.

Espartilhos, chapéos de seda e de velludo e anquinhas de clina para 4$500.

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

Grande liquidação

CAMBRAIA LISA BISPO A 3$000

Peça de cambraia lisa fina Bispo com 8 1/2 varas a 3$000 na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fonces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Brim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:

Pregos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

— J. O. C, Doyle, tem em seu armazem para vender o seguinte:

Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Vinho de Lisbôa.
Filtradeiras.
1 piano de um dos melhores fabricantes.
Rua do Commercio n. 38.

Rua da Cruz n. 18

Farinha de mandioca, superior em saccos grandes.

RUA DA CRUZ N. 18.

Formas de ferro galvanisado,

RUA DA CRUZ N. 18.

Vinhos finos de Bordeaux, do Rheno e de Xerez.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, todo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, muringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con [illegible]ações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc. em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

A aguia de ouro

NA RUA DO CABUGA' N. 1 A

tem leques todos de madreperola, o melhor que tem vindo ao mercado.

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandejas com bolinhos, enfeitadas
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

PÃO RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

— Grande sortimento de bichas de Hamburgo de 1ª qualidade; vende-se e aluga-se em pequena e grande porção: na rua estreita do Rosario numero 17.

ATTENÇÃO

Vende-se differentes qualidades de fructeiras pequenas, boas para mudar-se, a saber: abacates, jaqueiras da China, cacáo, sapotizeiros, pinheiras, figueiras, articum apé, castanheiras do pará e parreiras; ao preço de quinhentos a mil réis, conforme a qualidade; quem as quizer dirija-se ao sitio no Arraial dos Coqueiros, situado na encruzilhada do caminho que vai para o açude de Apipucos e para Brejo

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Cerveja noruega

da 1ª qualidade, vende-se em porção e a retalho: ou armazem n. 4 á rua do Commercio.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commun e viajado; vende-se em libras e a retalho.

Já chegaram.

As desejadas cambraias croxé, e ditas com flores de lãa, ao 65, rua do Duque de Caxias.

— Eduardo Fenton em seu armazem á rua do Commercio n. 22 vende:

CERVEJA PRETA de superior qualidade.
DITA BRANCA Bass.
VINHO DO PORTO em barril.
VELAS de espermacete.
PRESUNTOS inglezes.

LISTA GERAL 206.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. LOURENÇO DA MATTA, EXTRAHIDA EM 6 DE SETEMBRO DE 1871

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	185	6$	353	6$	517	6$
5	—	93	—	55	—	24	—
16	—	98	—	57	10$	30	100$
21	—	200	—	63	6$	33	6$
22	—	7	—	65	—	35	—
28	—	9	—	66	—	45	—
40	—	15	20$	72	—	47	—
47	—	17	6$	75	—	51	—
48	—	26	—	82	—	52	—
65	—	28	—	83	—	72	—
68	—	34	—	85	—	88	—
72	—	36	—	88	10$	89	—
74	—	37	—	92	6$	90	—
75	—	38	—	94	—	604	—
76	—	39	—	99	—	8	40$
77	—	42	—	401	—	17	6$
79	—	56	—	7	—	27	—
83	—	60	—	13	—	34	—
85	—	62	10$	14	—	38	—
88	—	65	6$	17	—	42	—
108	—	69	—	25	—	45	—
14	—	76	—	32	—	48	—
22	—	77	—	33	—	53	—
23	—	79	—	39	—	62	—
24	—	81	—	51	—	66	—
[illegible]	—	86	—	54	—	73	—
[illegible]	—	90	—	59	—	76	—
[illegible]	—	91	—	68	—	83	—
[illegible]	—	95	—	70	—	86	—
[illegible]	—	98	—	76	—	90	—
[illegible]	—	301	—	80	—	97	—
[illegible]	—	3	—	87	—	707	—
[illegible]	—	13	—	88	—	9	10$
[illegible]	—	18	—	92	20$	20	6$
[illegible]	—	27	—	96	6$	21	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	99	10$	27	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	506	6$	33	—
82	—	[illegible]	—	10	—	36	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
743	6$	919	6$	1095	6$	1267	6$
44	—	23	20$	98	10$	74	—
49	—	31	6$	99	6$	75	—
50	—	34	—	1102	—	77	—
52	—	45	—	13	—	83	—
62	—	47	—	21	—	88	—
63	—	49	—	24	—	1304	—
64	—	54	—	36	—	19	—
67	—	56	—	37	—	28	—
68	—	60	10$	39	—	30	—
72	—	61	6$	43	—	34	—
73	—	64	—	46	—	35	—
75	—	65	—	54	—	41	—
91	—	66	—	71	—	45	—
96	—	69	—	76	—	46	—
815	—	75	—	77	—	50	—
17	—	78	—	78	—	51	—
20	—	99	—	79	—	53	—
21	—	1010	—	85	—	55	20$
25	—	12	—	88	—	58	6$
26	—	15	10$	99	—	66	10$
32	—	23	6$	1203	—	74	6$
37	—	32	—	13	—	80	—
42	—	35	—	15	—	81	—
44	—	37	—	21	—	91	—
67	—	44	—	24	—	96	—
73	—	45	—	26	—	99	—
76	—	46	—	27	—	1407	—
79	—	50	—	38	—	10	—
81	—	51	—	39	—	11	10$
84	—	55	—	40	—	12	6$
86	—	57	—	47	—	19	—
87	40$	66	—	54	—	[illegible]	—
91	6$	67	—	[illegible]	—	22	—
904	—	68	—	[illegible]	—	44	—
8	—	78	—	[illegible]	—	[illegible]	—
9	—	86	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	92	—	[illegible]	—	47	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1453	6$	1634	6$	1841	6$	2070	6$
57	—	51	—	42	—	71	—
58	—	52	—	49	—	72	—
60	—	53	—	52	—	75	—
65	—	56	—	56	—	77	—
81	—	63	—	57	—	81	—
87	—	64	—	64	—	83	—
89	—	93	10$	70	—	85	—
98	—	98	6$	83	—	87	—
99	—	1702	—	1912	—	90	—
1502	—	6	—	19	—	92	—
3	—	7	—	24	—	98	20$
12	—	9	—	25	—	99	6$
16	—	15	—	32	—	2113	—
19	—	27	—	33	10$	17	—
20	—	29	—	36	6$	18	—
25	—	32	—	38	—	24	—
33	—	35	—	43	—	30	—
48	—	40	—	47	—	35	—
50	—	47	—	54	—	36	—
59	—	48	—	56	—	37	—
63	—	51	—	63	—	44	—
70	—	62	—	67	—	48	—
85	20$	74	—	68	—	50	—
87	6$	84	—	73	—	51	—
95	—	85	—	78	500$	52	—
96	—	96	—	83	6$	55	—
1600	—	98	—	92	—	60	—
17	—	1803	—	96	—	66	—
[illegible]	—	7	—	2000	—	72	—
[illegible]	—	14	—	[illegible]	—	73	—
[illegible]	—	16	—	[illegible]	—	78	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	84	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	99	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	33	—	[illegible]	—	[illegible]	—
39	—	35	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2238	6$	2408	6$	2596	6$	2784	6$
39	—	9	20$	2600	—	87	—
54	—	14	6$	5	—	92	—
62	—	17	—	6	5:000$	2805	—
63	—	22	—	12	6$	7	—
67	—	24	—	19	—	13	—
69	—	40	—	22	—	21	—
75	—	44	—	23	10$	25	—
82	—	46	—	28	6$	28	—
83	—	47	—	30	—	31	300$
86	—	48	—	35	—	40	6$
89	—	49	—	36	—	45	—
97	—	50	—	43	—	53	—
2300	—	51	—	49	—	69	—
11	—	53	—	51	—	70	—
15	—	54	—	56	—	92	—
20	—	56	—	57	—	93	—
21	—	58	—	58	—	2906	—
24	—	65	—	60	—	9	—
31	—	84	—	67	—	11	—
33	—	85	—	73	—	19	—
42	—	86	10$	77	—	20	20$
49	—	88	6$	79	—	21	6$
56	—	89	—	81	—	29	—
63	—	2502	—	2707	—	30	—
66	—	9	—	12	—	37	—
72	—	11	—	19	—	38	—
74	—	26	—	23	—	40	—
77	—	29	—	25	—	44	—
82	—	36	10$	28	—	45	—
86	—	39	6$	32	—	48	—
88	—	41	—	40	—	66	400$
93	—	71	40$	43	—	71	6$
97	—	74	6$	47	—	79	—
99	—	75	—	49	—	83	—
[illegible]	—	79	—	[illegible]	—	89	—
5	—	[illegible]	—	[illegible]	—	93	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Mas, se assim é, Sr. presidente, só tenho a lamentar a triste mystificação a que nos achamos condemnados. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Antonio Prado: — Muito bem.

O Sr. Perdigão Malheiro: — ... o completo falseamento do systema constitucional representativo e parlamentar, o desprezo á opinião (apoiados da opposição), e áquelles representantes da opinião que aqui se apresentam a sustentar e defender aquillo que profundamente estão convencidos serem os verdadeiros e reaes interesses do paiz, e mais que tudo o verdadeiro modo de solver esta magna questão sem os gravissimos e perigosissimos inconvenientes que desta fatal proposta hão de necessariamente resultar para o paiz, em prejuizo delle, dos cidadãos, do thesouro publico, da propria idéa abolicionista, que eu conscienciosamente até esta data tenho defendido e hei de defender com todas as minhas forças (Apoiados, muito bem da opposição.)

Não fallo para a honrada maioria e para o governo, que me parece estarem deslumbrados e cegos; fallo para o paiz, e em cumprimento de um dever; e pelo menos resta-me a consolação de que as minhas palavras hão de ficar consignadas *ad perpetuam rei memoriam* nos *Annaes* da camara e nos jornaes que publicam os debates. (Apoiados.)

Estou bem convencido de que fóra daqui alguem lhes fará justiça, e os nossos vindouros a farão, como a faz a historia imparcial (apoiados), quando tiver cessado esta época apaixonada, de enthusiasmo, épocas que não são as mais apropriadas para reformas que demandem toda a calma de espirito, toda a isenção de paixão, e para as quaes é mais que tudo indispensavel o predominio da razão.

O Sr. Cruz Machado: — Pois a monita é diversa: presença de corpo e ausencia de espirito; silencio e voto. (Risadas.)

O Sr. Perdigão Malheiro: — Aquillo porque o governo está hoje passando e a nobre maioria, já passou por mim.

O Sr. Araujo Lima: — V. Exc. foi o autor da idéa.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Eu revolvo esta questão e a esmerilho ha muito mais de dez annos; o meu primeiro trabalho, publicado em 1863, revela estudos muito aturados (apoiados); só publiquei os outros mais tarde em 1866 e 1867; e se o fiz foi, como já tive occasião de dizer, porque o governo apressou-se, o primeiro em precipitar a idéa no discurso da corôa de 1867.

Eu queria com aquelles meus trabalhos dar uma certa e conveniente direcção, quanto em mim coubesse, á idéa da emancipação; abreviar aquella publicação foi uma necessidade em taes condições. Mas aquella época de paixão, de enthusiasmo, anterior a 1863, terminou ha muito para mim. Desde 1867, e muito mais hoje, estou perfeitamente calmo nesta questão, como estaria em qualquer outra que, embora me interessasse muito de perto, todavia não fosse capaz de commover-me ao ponto de apaixonar-me.

Sinto, pois, profundamente que nesta discussão não tenha havido toda aquella calma e prudencia que seriam tanto para desejar em tão grave questão. (Apoiados da opposição.)

O Sr Duque-Estrada Teixeira: — E' impossivel diante da mordaça.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Quando proferi o meu primeiro discurso em 12 de julho, creio que os nobres deputados devem todos ter-se convencido desta verdade que acabo de enunciar, bem como de que não offendi a pessoa alguma (apoiados); discuti com plena isenção de espirito, emitti francamente as minhas opiniões, procurei arredar de mim essa pecha de incoherencias que se me tinha assacado, mantive todas as minhas idéas e doutrinas em toda a sua plenitude, como ainda hoje; eu disse: « A questão, para mim, da applicação desta ou daquella medida é apenas de opportunidade », e nisto resumi toda a minha defesa.

Mas parece-me que não tive a felicidade de convencer a todos, pelo menos o nobre Sr. ministro da agricultura e tambem o illustrado Sr. presidente do conselho, assim como alguns nobres collegas, insistiram. Assim, começarei por dar uma resposta abreviada ao nobre ministro da agricultura.

S. Exc. censurou-me por não haver eu approvado que o governo apresentasse agora a sua proposta com relação á reforma servil, citando e lendo aqui (deu-me essa honra) trechos da obra que publiquei em 1867, onde eu dizia que não deviamos estar indefinidamente adiando a solução deste importante problema, e que até achava nisto grande perigo; que a idéa caminhava por tal fórma, que resistir-lhe seria resistir ás cachoeiras do Niagara e de Paulo Affonso.

Eu hoje mantenho as mesmas idéas. Quem ha ahi que possa, quem é esse Hercules ou Sansão capaz de oppôr uma barreira invencivel ao progresso que tem feito e continúa a fazer a idéa? Não é esta hoje a minha questão; a minha questão é outra. E' que a idéa começava a lançar raizes por todo o paiz, e ia-se desenvolvendo de um modo natural, proficuo e efficaz; sobrevieram, porém, circumstancias difficeis, aggravadas por outras, como são aquellas que eu relatei, quer pelo lado politico principalmente com a ausencia do chefe do estado, quer pelo lado financeiro, economico e de segurança publica e individual; em taes condições, dizia eu, fôra inconveniente, fôra inopportuna a apresentação da proposta. E tanto assim é, que nessa mesma obra o nobre ministro acharia, poucas paginas antes e depois das que teve a bondade de aqui ler, aquelle pensamento.

Como o nobre ministro deu-me a honra de ler, eu pedirei á camara licença para ler tambem o que S. Exc. omittio.

Tinha eu, em um capitulo, dado noticia do progresso que ia fazendo a idéa dos trabalhos de alguns, das tentativas legislativas, etc., etc.; e referia uma opinião que pretendia que em 8 annos se extinguisse a escravidão no Brasil. Eu fiz a seguinte observação, que está á pagina 100.

« Por modo que a precipitação das idéas abolicionistas tem marchado desde 1863, quasi que com a força do vapor e da electricidade. Se, porém, estes elementos maravilhosos do progresso moderno são uteis na industria e em outra ordem da vida das nações, o mesmo [illegible] no moral e social, politico e economico, em relação á gravissima questão [illegible]. A exageração das idéas conduziria á emancipação immediata... »

Mais adiante, á pagina 212, disse eu:

« As circumstancias actuaes em que o Brasil se vê a braços com uma guerra estrangeira, que distrahe a força publica, a propria força policial e a guarda nacional, impedindo o governo de estar convenientemente preparado para acudir de prompto a eventualidades que se possam dar contra a ordem publica; guerra que lhe tem retirado braços da lavoura, que tanto delles precisa; gravado as finanças, de um modo espantoso, e economicamente improductivo; não é por certo esta a occasião mais propicia de encetar medidas legislativas para a emancipação da escravatura: seria augmentar a afflicção ao afflicto; seria grande imprudencia e temeridade.

« Feita, porém, a paz, e dando-se algum respiro... poder-se-hia sem os mesmos inconvenientes tenta-lo »

E á pagina 231, tratando de prazo, dizia com certo caracter geral:

« Aguardar, pois, occasião mais azada para o fazer, quando o numero de escravos tiver diminuido consideravelmente, e outras circumstancias favoraveis se dêem, é o mais prudente. Os inconvenientes do adiamento neste ponto não são da mesma gravidade, que os da precipitação em resolvê-lo já; tem o correctivo sempre á mão, qual seja providenciar se em tempo opportuno nesse sentido; *a precipitação não tem correctivo, é a pedra lançada do alto da montanha, e que ha de seguir o seu curso fatal, causando estrago quiçá irreparaveis.* »

E á pagina 242 lembrava eu o seguinte:

« Providencias policiaes, sobretudo de policia correccional, para de prompto occorrer aos factos, prevenindo ou punindo, quando não sejam da estricta competencia criminal; e isto, quer em relação aos senhores, quer em relação aos escravos e libertos, quer em relação á sociedade e ordem publica. »

Eu creio portanto, senhores, que, se o nobre ministro me houvesse feito a justiça de ler com animo desprevenido o que escrevi, não teria confundido o principio generico, muito abstracto, que anteriormente eu havia estabelecido, com a especial opportunidade da apresentação de uma proposta. Esta opportunidade especial foi tambem alli tratada pela fórma que venho de expôr, em logar proprio. As minhas censuras, portanto, subsistem intactas.

Por esta occasião aventou S. Exc. uma proposição que tomarei a liberdade de impugnar.

Disse S. Exc. que o governo era o juiz da opportunidade, assim como o juiz dos meios.

Senhores, é verdade que entre nós o governo é tudo, póde tudo, é omnisciente e omnipotente; e portanto debaixo deste ponto de vista elle póde ser o unico juiz da opportunidade e dos meios; o parlamento será apenas uma chancellaria, a que o governo venha trazer os seus projectos para somente dar-lhes transito. Neste sentido não tenho censura a fazer; mas, segundo a verdadeira doutrina, eu não posso aceitar tal principio. Seria nada menos do que annullar completamente o systema constitucional entre nós, mais do que já se acha; por ora está sophismado, está mystificado; elle seria completamente annullado. O governo viria apresentar um seu projecto ou proposta quando entendesse, nos termos em que lhe parecesse, e o parlamento brasileiro não teria remedio senão dizer *Amen*, e votar. Nada de discussões, nada de esclarecimentos, nada de idéas de outros; porque o governo não aceita cousa alguma, julga-se omnisciente e infallivel, assim como é omnipotente.

Eu lastimo que taes idéas se hajam introduzido e vão grassando, porque temo que com ellas as nossas instituições sejam abaladas. Eu não sou visionario, tenho o espirito muito positivo e pratico; mas receio profundamente; porque desejo para o meu paiz, para a sua felicidade, a realidade e verdade do systema que juramos; não posso de bom grado ou por fórma alguma aceitar certas idéas e certos principios.

Bem longe estamos da Inglaterra e da Belgica, mas nem ao menos imitamos. Portugal e outros paizes, onde ha ainda certa energia; entre nós o espirito publico está inteiramente amortecido, foi reduzido a um estado de lethargia, de que pareço que nem esta questão magna com todas as suas consequencias, e as questões politicas que ella encerra e poderão levantar! Receio muito pelo futuro deste paiz, se esta calma ia continuar; eu prefiro a luta, mas a luta das idéas. A luta das idéas é a vida, é o progresso. Este marasmo, este desfallecimento, esta indifferença mortal em que foi mergulhada a nação ha de ser a ruina do paiz, ha de ser o preliminar talvez do abalo das instituições, se qualquer grave circumstancia despertar o espirito nacional.

Disse, ainda, S. Exc. que eu havia em meu trabalho sustentado que não era conveniente deixar ao tempo a solução desta questão e lembrava medidas e idéas, no emtanto que no meu discurso eu tinha dado a entender que devia-se deixar tudo ao tempo.

E' uma outra injustiça que S. Exc. me fez; o meu discurso está impresso e eu tomei a liberdade de fazê-lo distribuir em folhetos pelos meus nobres collegas. O que eu disse foi que o tempo é um elemento precioso, que não devemos desprezar, pelo contrario aproveitar; e disse isto por occasião de apresentar um facto estatistico muito importante, e ao qual a maioria não quer dar importancia alguma, a differença que ha entre a somma dos obitos e alforrias, e os nascimentos. E' um elemento poderoso, é um elemento que por si natural e suavemente concorre para extinguir a escravidão.

O numero de obitos é muitissimo superior ao numero de nascimentos, e o numero de alforrias quasi iguala ao numero de nascimentos; o que dá pouco mais ou menos 5 % annualmente em favor da extincção da escravidão; ora, as libertações, dizia eu, vão em augmento por actos espontaneos, o que prova que a idéa se vai desenvolvendo no paiz como uma planta que elle havia bem recebido, e que tende a crescer e a formar uma arvore frondosa e de bellos fructos. Nestes termos, concluia eu, deixemos que ella se desenvolva, auxiliemo-la, façamos como o bom jardineiro, que não vai, logo que a planta nasce, mecher-lhe na raiz, porque a matará infallivelmente; chega-lhe terra, rega-a quando não chove, até que a planta naturalmente, e com o tempo, [illegible] E, [illegible] de que ao tempo se deveria deixar [illegible], eu não duvidaria aceita-lo, se me convencesse de que era o melhor. E naquella mesma obra o nobre ministro acha este pensamento.

Peço licença para continuar a ler alguns trechos daquelles meus escriptos.

Sinto estar abusando da paciencia dos meus nobres collegas (muitos não apoiados); mas, ainda que ficasse só, teria obrigação de mostrar em como não estou em contradicção.

Vozes: — Ouvimos sempre o nobre deputado com muito prazer.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Nunca me hão de achar em contradicção ou incoherencia, porque para os meus escriptos e para os meus discursos tenho cuidado de estudar; não venho aqui fallar sem estar preparado.

O Sr. F. Belisario: — V. Exc. fórma a sua opinião pelo estudo, outros a formam pela revelação.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Eis aqui o modo por que eu me exprimia á pagina 206:

« Se os senhores de escravos no Brasil quizessem, podiam extinguir a escravidão sem dependencia de leis novas, e debaixo mesmo do regimen da legislação actual. Bastaria que: 1º declarassem por si livres todos os que nascessem, fazendo os baptisar por taes, a exemplo da nobre e santa resolução tomada pela ordem dos Benedictinos em capitulo geral de 3 de maio de 1866; 2º facilitassem as alforrias, a titulo gratuito e oneroso, preferindo as familias e o sexo feminino. Se isto se fizesse uniformemente desde certa data, a extincção se operaria suave e naturalmente; com toda a probabilidade, se não certeza, antes do fim do presente seculo, a escravidão não teria representantes na terra de Santa Cruz. »

Vozes: — Muito bem.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Portanto, com estas idéas, se taes fossem as condições do paiz, eu opinaria que deixassemos fazer a emancipação o seu caminho o progresso natural.

O Sr. F. Belisario: — V. Exc. quer o resultado, outros querem o meio.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Effectivamente, estes dous meios aqui aconselhados tenho a satisfação de vêr que hão sido, e vão sendo empregados, desde então, em ordem ascendente (apoiados da minoria); as libertações na pia baptismal são mais frequentes nestes tres ou quatro annos do que eram anteriormente (apoiados da minoria); as alforrias a titulo oneroso e gratuito principalmente são sem numero, excedem as maiores exigencias de um abolicionista, que não seja daquelles que querem cortar logo o mal pela raiz. (Apoiados da minoria).

Eis ahi estão aquelles dous meios voluntariamente empregados e produzindo os seus beneficos resultados, concorrendo para essa grande verba de alforrias ao ponto de hoje só ella quasi igualar os nascimentos: (Apoiados da minoria).

Na côrte fez-se em 1870 o censo: e verificou-se, no decennio até esse anno, 14,000 nascimentos, mais de 13,000 alforrias, mais de 29000 mortos; equilibrando as alforrias quasi os nascimentos o que se póde generalisar ao imperio.

Eu poderia, portanto, adoptar hoje a opinião de deixar a questão entregue ao tempo, sem que se me podesse taxar de contradictorio ou incoherente. (Apoiados da minoria.)

O nobre ministro disse que a proposta do governo era identica com o projecto da commissão do anno passado e com outros aqui apresentados. Ha muita differença; basta confronta-los; não o farei, porque a hora vai avançando, mas elles estão publicados, e os nobres deputados podem fazer mui facilmente esse estudo comparado.

A proposta do governo deita a barra a todos os mais adiantados que tem sido aqui apresentados: consigna em um só projecto, todas as soluções e todos os modos de resolver a questão, deixando apenas a pequena margem de duas soluções unicas: 1ª a emancipação differida, isto é, marcar-se um prazo 10, 20 ou 30 annos para a emancipação simultanea nessa época; 2ª, emancipação immediata e simultanea.

Não ha outra margem. Mas a emancipação simultanea não se ha de fazer esperar, porque não haverá tempo; a proposta do governo convertida em lei e posta execução, ha de trazer consequencias, que seremos forçados a decretar a emancipação immediata e simultanea em muito breve tempo, em 2 ou 3 annos (muitos apoiados da minoria) ou se o governo em vista das circumstancias gravissimas em que se ha de achar o paiz, não a fizer por acto da dictadura para salvar o imperio, ella se fará por si e com todo o estrondo que uma refórma desta ordem é capaz de produzir nos factos humanos. (Muitos apoiados; muito bem da minoria.)

Tal é a historia das colonias francezas e inglezas, e de todas aquellas em que se quiz precipitar semelhante reforma.

Pretendeu achar o nobre ministro divergencia entre o nobre deputado pela Bahia o Sr. barão da Villa da Barra, e o humilde orador (não apoiados) que occupa a vossa attenção, chegando a estender a todos que fazem parte desta minoria divergencias de opiniões, e a dizer que não nos entendemos, nem ninguem nos entende.

O Sr. Cruz Machado: — Elles é que não nos entendem.

O Sr. Perdigão Malheiro: — A isto tenho a observar que fallo aqui por conta propria, como o nobre barão o fez por sua parte; pelo que acabei a pouco de dizer e em diversos logares daquella minha obra se acha escripto, estou de accordo com S. Exc. a respeito de certos meios a empregar para solução desta questão, como, por exemplo, decretar-se o resgate pelo fundo de emancipação, mas estabelecidas certas preferencias; ha neste ponto duas escolas extremas; que não sigo exclusivamente, isto é, concilio ambas as escolas.

Bentham aconselha que os escravos sejam libertados á sorte, sem distincção, esta idéa é reproduzida em um trabalho do Dr. Camara Leal, de 1865; mas o Dr. C. Alberto Soares, em um trabalho de 1845, lido no instituto dos advogados, oppoz-se a essa idéa por diversas razões; queria que não se deixasse á sorte a libertação do escravo, porque a sorte é cega: eu entendo que podemos chegar a conciliar [illegible] combinando a preferencia e a sorte.

Em tempo opportuno, que será na 3ª discussão (se esse projecto passar em 2ª, como é provavel), eu terei occasião de apresentar synthetisadas em projecto todas as minhas idéas; porque, embora seja de parecer que a quem se acha em opposição não corre o dever de discutir, de mostrar os erros e inconvenientes, todavia, por excepção, visto a gravidade do assumpto e a especialissima posição em que me acho com relação a elle, entendo que devo concorrer em boa fé com o fructo dos meus estudos, que tenho continuado até hoje sem cessar e com a maior solicitude.

E por esta occasião, para acabar de tomar em consideração alguns pontos do discurso do nobre ministro, que me dizem respeito mais particularmente em que o nobre ministro julga achar-me perante o paiz, e perante talvez o mundo, de ter aventado e discutido esta questão.

Não senhores; assumo com muito prazer toda a responsabilidade de haver discutido, principalmente desde 1863, esta gravissima questão; e prezo-me disto porque, se a idéa tem feito algum progresso devido a esses meus trabalhos (o que ignoro, porque a idéa é do seculo; já existia no paiz antes que eu escrevesse e foi fazendo seu caminho), eu não fui senão collaborador do tempo.

Mas, notai bem, ha entre os trabalhos que publiquei e a proposta do governo um abysmo: alli o trabalho da discussão, de doutrina, trabalhos de um particular, que apenas estudava no seu gabinete, embora sempre com olhos sobre o paiz a que aquellas idéas teriam de ser ou poderiam ser applicadas; influencia apenas moral, qual a que resulta da discussão; entretanto que a proposta do governo é a influencia official, com todo o prestigio...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Com toda a violencia porque o prestigio constitucional já o perdeu

O Sr. Perdigão Malheiro: — ...que tambem fez-me a honra de referir-se a mim e aos meus trabalhos, dando até logar a uma reclamação um pouco energica que fiz nesta occasião e de que peço desculpa á camara.

Mas, antes de ir a esse ponto, S. Exc., começando seu discurso, fez um parallelo entre a Inglaterra e o Brazil quanto a organisação dos gabinetes, quanto á politica, e ás influencias que determinam essas organisações.

S. Exc. pareceu-me entender que nós estamos em melhores condições a este respeito do que a Inglaterra!

O Sr. Cruz Machado: — Fantasia!

O Sr. Perdigão Malheiro? — Oh! senhores! isto é uma heresia politica, é faltar á historia, é fantasia de uma imaginação desvairada!

Censurou o nobre deputado a aristocracia ingleza, dizendo que ella predomina, que impõe os ministros ao rei ou a rainha, e que era por este prazer de governar, sendo o rei ou a rainha apenas um idolo, que aquella aristocracia se mostrava tão zelosa dos seus direitos e privilegios; que isto não se vê no Brazil, onde não ha semelhante aristocracia, onde o monarcha escolhe livremente os seus ministros e não está sujeito a imposição de pessoa alguma.

Senhores, é preciso não ter lido os historiadores, os publicistas inglezes e estrangeiros que se tem occupado mais particularmente da historia constitucional da Inglaterra, para dizer semelhante heresia.

Quem não leu lord Brougham, Fischel, lord Russel e tantos outros que tem escripto, ainda modernissimamente, sobre este assumpto? Quem não sabe que a nobreza ingleza já existia antes que houvesse reis na Inglaterra? E' a primeira nobreza do mundo em todo o sentido; pela sua antiguidade, pela sua illustração, pela sua riqueza, por seus serviços, por sua legitima influencia.

Não deve o povo inglez a essa nobreza a sua magna carta e a liberdade de que goza? Não é na aristocracia ingleza que o povo acha a seu primeiro defensor? Acaso na Inglaterra os ministros são impostos por este ou por aquelle? Não é um trabalho secular essa conquista das liberdades inglezas, por esforços sobretudo daquella aristocracia, esse predominio da opinião, que alli é a verdadeira rainha? De sorte que, só vão ao poder aquelles que a opinião indica? Ha nisto alguma imposição? Onde estaria hoje, a Inglaterra, o nobre ou poderoso que pretendesse impôr um ministerio á rainha? Entre nós é que tudo está sophismado, não na Inglaterra.

Eu sei bem que a nobreza ou a aristocracia ingleza não precisa desta minha defesa; mas é pela comparação. O que lá se faz é o que eu desejaria que aqui se fizesse; que nenhum subisse ao poder senão quando indicado pela opinião, e não como entre nós se faz; politica florentina peior que a de Tarquinio, levantam-se mediocridades para abater-se o merecimento! (Apoiados da oposição.)

E' uma aristocracia aquella da Inglaterra, tão digna, tão perspicaz a respeito de suas verdadeiras conveniencias que não duvida admittir em seu seio o ultimo do povo, desde que este ultimo do povo, pelo seu merecimento, se eleva até ella; não julga ter desmerecido com essa adopção, ao contrario, ufana-se com taes acquisições.

Ainda mais, vemos na Inglaterra um Marquez de Lorn, casado com a filha de sua soberana. Tal é a nobreza de Inglaetrra.

E' portanto uma tradicção infiel da historia aquillo que o nobre deputado disse aqui ha dias. E o seu parallelo não tem procedencia alguma.

Passando ao ponto que me diz respeito particularmente e que deu logar áquelle successo desagradavel, direi poucas palavras.

S. Exc. tratando da emancipação disse que eu havia sustentado que se poderia decretar a emancipação sem indemnisação, e citou o trecho de um paragrapho da primeira parte (juridica) desse meu trabalho. Reclamei immediatamente. Naquelle § 100 suscitei a questão constitucional; tendo no respectivo artigo referido alguns casos especiaes do nosso direito que consagram a alforria forçada, veio a duvida, se em vista do art. 179 § 22 da constituição do imperio, que garante a propriedade em toda a sua plenitude, se deviam reputar ainda em vigor esses casos do direito civil que dão direito a alforria forçada ou legal. Sustentei que nesses casos especiaes, e mais em alguns outros o legislador não estava inhibido de assim dispôr. Eis a doutrina que sustentei; mas fui tão cauteloso, tão prudente em todo esse trabalho, que referindo-me á emancipação em geral, com indemnisação ou sem ella, em uma nota a esse mesmo § 100, reportei-me ao que dissesse na terceira parte onde ia occupar-me especialmente da questão da emancipação.

Eis a nota, que tem o n. 556. Diz:

« Mais de espaço trataremos destas e das seguintes questões na parte terceira desta obra, em que examinaremos o magno problema da abolição da escravidão no Brasil. »

Ora, na parte 3ª pag. 231 vem a doutrina que sustento; e devo desde já advertir que o Sr. Visconde de Jequitinhonha foi o primeiro que no Brasil levantou a questão — se se poderia decretar a emancipação em geral sem indemnisação — sustentando elle a affirmativa em vista do que na Europa se escreveu com relação a esta materia. Eu immediatamente fui á imprensa e discuti contra a opinião do Sr. Visconde de Jequitinhonha, sustentando que não podiamos decretar a emancipação sem indemnisação. Esta polemica consta dos jornaes daquella época, e está em resumo no trecho que passarei a ler.

Se insisto neste ponto, é porque o nobre deputado apresentando aquella minha opinião de um modo truncado e falso, quiz attribuir á nobre minoria, a que me acho ligado, uma doutrina que não aceitamos, qual é fazer-se a emancipação sem indemnisação. (Apoiados da opposição.)

A camara vai ouvir o que está escripto na minha obra, pag 231:

« Caso, porém, se fixasse já o termo final ou se venha a fixar mais tarde, deveram os senhores ser indemnisados do valor dos escravos que possuissem legitimamente?

« Esta questão, aventada em outros paizes, tambem já o foi entre nós pelo Visconde de Jequitinhonha, que sustenta a negativa, e ainda ultimamente em um artigo assignado por Graciliano Pimentel, que o segue. Concordo em que o direito absoluto, desconhecendo inteiramente a propriedade escravo, nega o direito á indemnisação: tambem concordo em que essa solução tem a grande vantagem de não onerar os cofres publicos com uma despeza avultadissima. Porém a questão não deve ser decidida e julgada segundo o direito natural, nem sómente pelas vantagens ou onus dos cofres publicos. A escravidão não vive e existe senão pela lei positiva que a reconheceu, legitimou, manteve, e tornou-se, para bem dizer, cumplice. Segundo ella, o escravo é uma verdadeira propriedade, cousa, possuido e sujeito a transacções como tal, sob a fé, garantia e salvaguarda da mesma lei E', pois, de inteira justiça humana que seja ella respeitada em todas as suas consequencias, e portanto tambem quanto á indemnisação, que é não só de rigorosa justiça em tal caso (art. 179 § 22 da constituição; leis de desapropriação), mas de equidade, ha quasi que uma desapropriação por utilidade publica, ou *humanitaria*, na expressão de Lamartine.

« Os serviços do escravo pertencem a seu senhor por toda a vida do escravo; é um direito adquirido pelo senhor; a lei não lh'o póde arbitrariamente tirar. Reduzir o prazo é, pois, reduzir esse direito, é desapropriar; é, além disto, alterar os direitos adquiridos de terceiros por virtude de hypothecas, penhores ou outros titulos. A indemnisação é, portanto, devida mesmo em tal caso (de reducção de prazo), embora se estabeleçam regras especiaes para ella; o contrario é illusorio, um verdadeiro sophisma. »

O Sr. Cruz Machado: — Muito bem; esta é que é a verdadeira doutrina.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Já vêm os meus collegas que não é possivel qualificar-se de leal e seria uma discussão em que por tal fórma se falseam as nossas opiniões. Para restabelecer toda a verdade, seria preciso que eu lesse este livro desde a primeira até a ultima pagina.

Não sei se estou abusando, Sr. presidente, da paciencia de V. Exc. e da camara; mas é defesa propria; e quando não estiver na ordem peço a V. Exc. me advirta.

O Sr. Presidente: — O nobre deputado está respondendo aos oradores que o precederam, e a tolerancia que achei estabelecida em relação á observancia do art. 143 do regimento permitte-lhe que della use tambem. Em outra qualquer discussão não a admittiria senão nos termos do regimento.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Agradeço a V. Exc. Como não occuparei outra vez a tribuna nesta 2ª discussão, e sim na 3ª se se dignarem de me conceder a palavra, continuarei nas respostas que tenho a dar.

O nobre deputado pelo Ceará ameaçou-nos ainda com o exemplo dos Estados-Unidos. E' verdade; aquelle tremendo exemplo deve se ter bem presente, não para que se faça revolução entre nós como la se fez e, nem a reforma se precipite pela maneira por que lá se precipitou, mas sim para que procuremos evitar os males e desgraças que lá succederam. (Apoiados da opposição.)

Passarei agora a responder a outro nobre deputado pelo Ceará, o Sr. Araujo Lima. S. Exc. deu pouca importancia a varios factos e argumentos que foram aqui produzidos. Tocarei apenas em alguns.

S, Exc. não dá valor algum aos dados estatisticos; assim, portanto, não ligou importancia a esse facto que produzi no meu primeiro discurso, e que acabei de referir, da differença entre os nascimentos e a somma dos obitos e alforrias em favor da extincção da escravidão.

Pela minha parte declaro que ligo muita importancia a semelhantes factos, porque é o symptoma mais evidente de que a idéa vai caminhando por si mais rapidamente do que muitos pensam.

S. Exc. pensou ainda achar-me em contradicção, apezar de tudo quanto eu havia exposto na primeira vez que tive a honra de fallar; mas vio-se muitissimo embaraçado, querendo a todo o transe attribuir-me opiniões que não tenho; sustentar que havia eu desistido de opiniões que mantenho; fazendo apenas questão de opportunidade; e adduzindo argumentos de terror, odio, etc., nos quaes não quero, não devo mesmo entrar para não pô-los em relevo; tão perigosos os considero.

Não imitarei a S. Exc. que, não contente de ver publicado o seu discurso a primeira vez no *Jornal do Commercio* de 27, deu-nos delle uma segunda edição no *Jornal* de 30, talvez com a intenção de que aquella proclamação á *Spartacus* (risadas), corresse novamente o imperio; não ficou satisfeito com a primeira, quiz duplicata de proclamação!

O Sr. Cruz Machado: — O velho e o novo testamento, um a par do outro. (Risadas.)

O Sr. Perdigão Malheiro: — Porém, Sr. presidente, esta questão de incoherencia minha [illegible] morta, não só pelo que demonstrei, quando produzi a minha defesa, mas porque já proferio sentença a meu favor um digno magistrado, meu patricio e particular amigo, o Sr. Sayão Lobato, um dos ornamentos desta casa, pois insuspeito para o governo e para a nobre maioria, o qual em um aparte frisante e decisivo respondeu ao Sr. Araujo Lima por mim, e proferio as seguintes palavras: *Elle não modificou, sustentou toda a sua doutrina na discussão.* Eu disse em aparte: *V. Exc. não ouvio o que eu disse; mantenho a idéa, só a faço depender da opportunidade.*

Foi o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul que, como já disse, é insuspeito ao governo e á maioria...

O Sr. Cardoso Fontes: — E' insuspeito porque ainda hoje pedio o encerramento.

O Sr. Perdigão Malheiro: — ... quem fechou esta questioncula de incoherencia a meu respeito com aquellas palavras, que são para mim da maior satisfação, por serem a justiça mesma, e o balsamo reparador

Mas, o que ha de mais grave é que o nobre deputado pelo Ceará, a quem me refiro, aventou aqui uma questão politica, sobre que peço licença para dizer tambem algumas palavras.

Declarou o nobre deputado que o partido conservador é o partido do principio da autoridade.

Certamente, senhores, que no partido conservador prepondera o principio da autoridade, assim como no partido liberal prepondera o principio democratico ou popular.

Mas, vê-le bem que, para que haja verdadeira liberdade, verdadeira ordem na sociedade sob o regimen do principio de autoridade, é indispensavel que estes tres principios se achem em perfeito equilibrio; se o principio da autoridade exorbitar e romper o equilibrio, *verbi gratia*, contra o principio da liberdade, póde esta perigar, assim como a ordem; *vice versa*, se tender a exorbitar o principio da liberdade, o principio da autoridade e da ordem podem soffrer; se não se mantiver a ordem, um ou outro, ou ambos aquelles, podem correr risco, e muitas vezes perigo imminente e grave.

E' deste perfeito equilibrio que póde vir a marcha regular da sociedade, o seu estado pacifico e natural, o seu desenvolvimento e progresso tambem natural; no emtanto que o desequilibrio póde trazer consequencias gravissimas, as quaes podem e hão de necessariamente reflectir sobre o partido, ou liberal ou conservador, que der causa a tal desequilibrio

Senhores, nós caminhamos, em relação á questão que discutimos, para gravissimas consequencias. O principio autoritario, que é do partido conservador, já se acha extremamente exagerado; se esta exageração progredir, esse partido não terá mais razão de ser, ha de desapparecer. E ai da sociedade! novos partidos se levantarão.

Semelhante exageração tende necessariamente á preponderancia do elemento democratico, popular, porque é nesta preponderancia que se vai encontrar a reacção infallivel, o natural correctivo para aquella exageração.

Eis as perigosissimas consequencias politicas a que seremos levados, se o partido conservador não refrear por si mesmo o excesso, a demasia do principio autoritario, que é seu.

A França de Napoleão III (prescindindo do outro) ahi está, exemplo recente a ainda fumegante; poucos dias antes de declarar a guerra á Prussia, pretendia o imperador pelo ministerio Olivier, reformas liberaes, elle que era a incarnação do principio autoritario.

O Sr. Fontes: — Exagerado.

O Sr. Perdigão Malheiro: — E que disse elle? Correm impressas as suas palavras: *Ajudai-me a salvar a liberdade, pela ordem respondo eu.* Declarou-se a guerra imprudentemente; não se attendeu á voz de Thiers; a maioria enthusiasta deixou se arrastar pelas palavras do duque de Grammont, que disse em resposta a Thiers, falsamente mentindo á França, que ella estava preparada para a guerra!

E qual foi o resultado? Napoleão III não póde salvar a autoridade, a ordem, a liberdade, a França!

Uma Voz: — Nem a honra.

O Sr. Perdigão Malheiro: — Tudo se perdeu!

Eis o perigo da exageração do principio autoritario.

Senhores, fallou-se ainda aqui em agitações insolitas, com referencia a essas representações pacificas (apoiados da opposição), que tem vindo á camara, como se o direito de reunião e de petição não fosse garantido pela nossa constituição. (Apoiados da opposição.)

Immediatamente em um aparte um pouco energico reclamei contra isto, porque revolta-me o espirito e o coração, desde que se pratica um acto de injustiça.

Fallou-seta mbem ligeiramente em republica, e por modo tal, que levantaram-se logo reclamações da parte de alguns honrados collegas, até que se declarou que de nenhum membro desta casa partira semelhante expressão, e sim de alguem alheio á camara.

Mas, supponhamos que algum de nós o tivesse dito (e se isto se désse comigo, não recusaria confessa-lo), por ventura não existe mesmo nesta côrte um club republicano e uma folha republicana? Não está ahi a *Republica* proclamando por todo o imperio? Não vão as idéas republicanas ganhando proselytos?

Não acredito em republica no Brasil, e a razão é clara: nossas tradições, nossos costumes, nossa educação, nossa raça, emfim, a fórma de governo que temos desde os nossos antepassados e outras considerações me levam a não receiar, já não digo para o futuro, mas ao menos tão cedo, que no Brasil se possa levantar a republica, quando não vejo sobretudo essas qualidades de republicano, essa abnegação, essas virtudes civicas, esse espirito de iniciativa, essa energia, essa virilidade que constituem o verdadeiro republicano.

Este paiz, com os costumes que tem, nem é digno de semelhante fórma de governo; se derivassemos de outra raça, se tivessemos outra educação e outros costumes, como por exemplo os americanos do norte eu diria: tentemos a fórma de governo dos norte-americanos. Talvez as provincias fossem mais felizes com essa descentralisação, plena autonomia, livres desta terrivel concentração que tende a asphyxia-las, que as não deixa desenvolver, e obriga o sangue a fluir todo para este centro, faltando aos outros membros.

[illegible]Y DO DIARIO—RU[illegible] DO DUQUE DE CAXIAS